ANNO XLV. NUMERO 292. QUARTA FEIRA 22 DE DEZEMBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia, e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do Imperio.

RELAÇÃO DOS OFFICIAES DA ARMADA, CONDECORADOS POR DECRETO DE 2 DO CORRENTE, EM REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PRESTADOS NA ESQUADRA EM OPERAÇÕES.

Ordem imperial do Cruzeiro

Cavalleiros.—1º tenente Antonio Pedro Alves de Barros, pela 2ª passagem de Humaytá e passagens de Tebiquary e Angostura, sendo nestas ferido.

2ºs tenentes José Porfirio de Souza Lobo, Rodrigo Nunes da Costa, Augusto de Andrada Valdetaro e Manoel José Alves Barbosa, pelos importantes serviços prestados no Chaco, na flotilha de escaleres que impedio a fuga dos ultimos defensores de Humaytá; Alfredo Pereira de Araujo Neves, pela defesa da abordagem do encouraçado *Barroso*, no Tayi; Affonso Augusto Rodrigues de Vasconcellos, pela 2ª passagem de Humaytá, na qual debaixo de fogo ajudou a dar novos cabos de reboque ao monitor *Piauhy*.

Ordem de Christo

Cavalleiros.—Capitão-tenente José Luiz Teixeira, pelas passagens do Timbó e Angostura.

1º tenente Antonio Francisco Velho Junior, pelas duas passagens de Angostura.

2ºs tenentes Adolpho Paula do Bomsuccesso Gallhardo, pela passagem do Tebiquary; Simplicio Gonçalves de Oliveira, pela defesa da abordagem do monitor *Rio Grande*, no Tayi; José Pedro Alves de Barros, pela passagem do Timbó, na qual foi contuso.

Ordem da Rosa.

Commendador. — Capitão de fragata Augusto Cesar Pires de Miranda, pela passagem de Angostura.

Officiaes.—Capitães-tenentes Eduardo Wandenkolk, pela segunda passagem de Humaytá, reconhecimento de Tebiquary e expedição de Jejuy; Carlos da Silveira Bastos Varella, pela passagem de Angostura, em que foi ferido.

1ºs tenentes Manoel do Nascimento Castro e Silva, idem;

Francisco Felix da Fonceca Pereira Pinto, pelas passagens do Tebiquary e Angostura; Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho, pela defesa da abordagem do *Barroso*, no Tayi; José Carlos Palmeira, pela passagem de Angostura.

Cavalleiros.—1º tenente Pedro Pinto da Veiga, pela passagem do Tebiquary.

2ºs tenentes Manoel Maria de Carvalho e Marcos Augusto Pimentel, pela segunda passagem do Humaytá e passagens do Tebiquary e de Angostura; Victor Candido Barreto, pela passagem de Angostura.

Governo da provincia.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 18 DE DEZEMBRO.

Antonio Moniz Machado.—Junto ao requerimento anterior, em que foi lançado o despacho de 2 de novembro, informe o Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife.

Aquilino de Mello Carneiro.—Informe o Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional do municipio de Recife.

Antonio José Vieira da Cunha.—Como requer.

Braziliano Henriques da Cunha Cavalcanti de Albuquerque.—A' vista das informações não tem lugar o que requer.

Basilio Luiz Coelho.—A vista da informação não tem lugar o que requer o supplicante.

Commissão administrativa da igreja de Nossa Senhora do Rosario da Bôa-Vista.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial a quem se expede ordem para entregar a quantia consignada pelo § 5 do art. 16 da lei do orçamento vigente.

Bacharel Francisco de Carvalho Soares Brandão. —Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para attender ao supplicante no que requer.

Feliciano José Gomes.—Informe o Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife.

Bacharel Antonio Germano Rigueira Pinto de Souza.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.

Ignacio de Barros Lins Wanderley.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o Dr. procurador fiscal.

João Pereira de Gouveia Torres Galindo.—Informe a camara municipal da villa de S. Bento.

João Marcelino Rodrigues da Silva.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo de policia.

Bacharel José do Patrocinio Pereira e Silva.—Conceda-se dous mezes com ordenado na fórma da lei.

João José da Cunha.—Mandou-se pôr em liberdade o filho do supplicante.

José Policarpo de Freitas Junior. — Remetta-se ao Sr. commandante do batalhão n. 7 de reserva da guarda nacional do municipio de Olinda, para attender ao supplicante como fôr de justiça.

Manoel Valentim dos Santos. — Informe o Sr. director geral dos indios.

EXTERIOR.

MONTEVIDÉO, 26 DE NOVEMBRO DE 1869.

Depois de alguns annos de experiencia, a real companhia de paquetes inglezes, assim como a franceza *des messageries imperiales*, resolveram alterar o seu serviço, supprimindo a linha subsidiaria entre o Rio de Janeiro e o Rio da Prata, e fazendo seus grandes vapores chegar até Montevidéo e Buenos-Ayres. Foi o *Douro* quem encetou este novo systema, e a elle seguio-se o *Gironde*, que voltou ha pouco de sua viagem.

Para os passageiros de primeira classe esta alteração importa em um grande incommodo, porque os obriga, tanto em Montevidéo, como em Buenos-Ayres, a fazer uma nova viagem, mais perigosa do que a do Atlantico, unicamente para desembarcarem. Com effeito, aqui, estes grandes vapores não pódem passar do ancoradouro das fragatas, seguramente a 3 milhas de terra. Se fosse em um porto manso, como o seio de Abrahão do Rio de Janeiro, esta distancia não assustaria. Mas, na bahia aberta que temos, exposta a quasi todos os ventos, e açoutada horrivelmente pelos suestes e pampeiros, ella concorre para augmentar os perigos de um desembarque em paragem inhospita.

No porto de Buenos-Ayres ainda é peior. Os vapores para sahirem em um dia certo, necessitam conservar-se em franquia, isto é, não passar dos Quilmes, para evitar o *taboleiro*, banco que não dá vão a navios de mais de 15 pés de calado, senão em certas circumstancias, quando apparecem ventos do mar. Ora, os Quilmes distam da cidade quasi 8 milhas, e os pobres passageiros teem de transbordar-se para um *gadanho* ou pequeno vapor, com risco pelo menos de molhar toda a sua bagagem, além de desembarcarem no molhe da cidade. Esta viagem em circumstancias felizes não se faz em menos de duas horas, e por ella paga cada passageiro tanto como de Montevidéo para Buenos-Ayres, em um magnifico vapor, com todo o conforto.

Se as duas companhias tivessem principiado por este ensaio, e depois estabelecessem o serviço tal como se achava, eu cas emprehenderia; mas, deixarem a melhor pratica, para adoptarem a peior, parece inacreditavel á quem reflecte que não deviam faltar-lhe informações valiosas de seus profissionaes.

Dizem-me, porém, que influio nesta resolução a competencia que tem com ellas feito os vapores das outras linhas, que chegam ao Rio da Prata todos os mezes carregados de immigrantes, fazendo com isto pingues receitas, e que o desejo de partilhar dos mesmos lucros lhes aconselhou a alteração. Julgo que esta causa não devia ser a unica a considerar-se. Seja como fôr, a mudança prejudica moral e materialmente ao imperio, e deve fazer-nos prestar mais attenção a esta questão de immigração, que em dez annos póde alterar profundamente a condição politica d'estes paizes em relação a nós.

Para que se possa apreciar o quanto ella deve influir nos futuros destinos do Rio da Prata, não necessito mais do que observar que só a immigração italiana foi em Buenos-Ayres, nestes ultimos 8 annos, de 75,282 individuos. Os vasos concorrem com um numero quasi igual, e estabeleceram sua corrente de população robusta e morigerada que cada dia engrossa mais.

E' negocio serio e muito serio, e, na phrase espirituosa do Sr. barão de Cotegipe, digno de tomar-se tento com elle.

No anno de 1858 a immigração em aquella capital foi de 5,000 almas; em 1868 sextuplicou, isto é, attingio o algarismo de 30,000 almas; no anno que finda este algarismo elevou-se a 40,000 almas!

Nesta progressão ascendente que transformações não devem sorprehender-nos? E note-se que o governo do Sr. Sarmiento dedica muito interesse a este objecto, e acaba de publicar uma lei de naturalisação tão liberal, que basta o estrangeiro casar com uma argentina, para adquirir a carta de cidadão, isto em um paiz onde o naturalisado póde até exercer funcções municipaes!

Um dos obstaculos mais fortes para a immigração dos paizes protestantes era a opposição que a igreja fazia aos casamentos catholicos. Este mesmo acaba de ser removido pelo illustrado presidente da confederação, que commissionou ao bispo de Cuzo para obter as concessões necessarias em Roma, sendo este completamente feliz em sua missão, segundo acaba de participar.

Noticia o *Nacional*, que a empreza Montravel, do Ferro Carril do Uruguay, que deve subir acima dos saltos d'este rio, para attrahir aos mercados do Prata todo o commercio brasileiro, isto é, do Rio Grande do Sul, obteve em Londres um exito immenso, subscrevendo para elle diversos accionistas por um milhão e oitocentas mil libras.

Emquanto aqui se procede d'este modo, para converter o Rio da Prata em o emporio de todo o commercio da America do Sul, não obstante a inferioridade de seus portos, entre nós faz se o contrario, tirando toda a importancia ás magnificas bacias que possuimos. Preside aos nossos actos um espirito que parece mais argentino do que brasileiro, e para provar que não declamo cito só a lembrança do ministro de agricultura, commercio e obras publicas, querendo subvencionar uma linha de paquetes para Matto-Grosso, que parta de Buenos-Ayres, isto é, auxiliando uma empreza que garanta a Buenos-Ayres o monopolio de todo o commercio, não só d'aquella provincia brasileira como da republica do Paraguay!

Que a linha tenha sua séde no Rio de Janeiro; que d'ahi partam vapores regulares que cheguem até Montevidéo; e que estejam em connexão com outros que subam os rios, comprehende-se bem; mas que fique entregue a paquetes estrangeiros em algumas secções; que comece em porto estrangeiro tambem, sem immediata communicação com essa côrte, não entendo. D'este modo, com a linha de estrada de ferro do Rosario á Cordova, que brevemente se encontrará á do Pacifico, com a linha do Alto Uruguay, com a navegação a vapor partindo de Buenos-Ayres, quer para o oceano, monopolisam os Argentinos intelligentemente todas as arterias do commercio, e nossos magnificos portos se transformarão apenas em escalas de transito, perdendo a importancia que a natureza lhes garantio por culpa unicamente dos homens.

Quem governa não deve unicamente pensar no presente; o futuro deve preoccupa-lo talvez mais; porque é quando o paiz reconhece e colhe os fructos cuja sementeira tiver sido feita. Quando vejo, por exemplo, os nobres esforços do Sr. conselheiro Paranhos, no Paraguay, para ganhar as sympathias do povo d'esta republica, applaudo essa politica generosa, que procura restabelecer a concordia e harmonia entre os dous estados em bases solidas, isto é, na estima reciproca.

Agora mesmo, por occasião de installarem-se as escolas municipaes, alguns Brasileiros distinctos se associaram aos Paraguayos nesta obra civilisadôra, e entre elles o Dr. Symphronio, medico da armada, recitou uma bellissima poesia, que foi muito apreciada pelo seu merito.

Se olhassemos para o futuro cuidariamos hoje, que o Paraguay renasce para a vida politica, e que se transforma completamente em uma nação livre, de preparar a nova geração que vai surgir para que nos respeite e estime. Estes meninos que ora vão beber os primeiros rudimentos de instrucção nas escolas municipaes, e que pertencem ás familias mais respeitaveis da republica, serão seus cidadãos eminentes, e provavelmente seus primeiros magistrados. Se desde a escola aprendessem a amar-nos, a fazer uma justa apreciação de nosso caracter, não ha duvida de que, em qualquer posição a que mais tarde cheguem, elles se constituirão os mais dedicados respeitadores do Brasil. Se, porém, lhes ensinarem a despresar-nos, dando-lhes livros de historia adulterados, e pintando-nos como um povo degradado, o que alias se pratica aqui e na Confederação Argentina, os fructos serão correspondentes á esta educação, e produzirão os males que se devem esperar, constituindo mais um povo nesta região nosso figadal inimigo.

O estabelecimento de um collegio de instrucção secundaria em Assumpção, dirigido por Brasileiros illustres, protegido pelo Brasil com concessões razoaveis, como, por exemplo, de verem seus exames validos em todos os cursos superiores do imperio, seria a meu vêr, de uma influencia benefica incalculavel nas relações dos dous paizes. Os Paraguayos formados em medicina, em direito, em engenharia, em qualquer sciencia, emfim, no Brasil, voltariam a seu paiz com recordações gratas da hospitalidade que entre nós receberam, e então formariam na retaguarda dos Estados do Prata um centro de residencia ás idéas que d'elles se propagou contra nós.

Era uma sympathia robusta, uma amizade firme que deparariamos d'aqui á annos, em vez dos odios que havemos de encontrar, se abandonarmos as cousas a seu curso, e não contaminar-nos á propaganda anti-brasileira. Penso que ha alguma cousa para reflectir no que acabo de escrever impropriamente em uma correspondencia, e que só tem cabido nella a falta absoluta de materia, isto é, de noticias.

Nas duas margens do Prata não se cuida actualmente senão de eleições. Em Buenos-Ayres resuscitam os clubs velhos, organisam-se novos, agrupam-se os combatentes em torno dos chefes que dirigem a acção e que disputam o triumpho. O general Mitre, em desesperada opposição ao presidente Sarmiento, não poupa esforços para elevar á legislatura creaturas que lhe sejam dedicadas.

Aqui tambem ha grande movimento politico para o mesmo fim. As eleições terão lugar no dia 30, e os Ramirez, unidos á Varella, procuram supplantar o ministro do governo Bustamente. Para isto reuniram-se os clubs presididos por aquelles senhores, que estavam divididos. Não obstante as esperanças que elles alimentam de vencer as eleições na campanha, onde está trabalhando activamente o general Caraballo, crê-se geralmente que o governo triumphará, tanto alli, como na capital. Poucos dias falta para isso.

No dia 24 encerrou-se a sessão extraordinaria da assembléa geral.

Hontem reunio o Sr. presidente da republica em seu gabinete cerca de 30 negociantes dos mais notaveis desta praça, e lhes apresentou o projecto, por elle formulado, de um banco que se encarregue da conversão das notas em circulação, tendo o privilegio de emittir bilhetes de pequeno valor.

Esta idéa foi bem acceita geralmente, e hoje deve haver nova reunião para se chegar a um accordo sobre este importante assumpto. E' tempo de decidi-lo; porque em março ultima-se o prazo da conversão e o governo ainda não tem meios de realisa-la.

Do Paraguay a noticia mais agradavel é que se considera alli inteiramente a guerra concluida. Já não ha razão plausivel para que o Brasil continue a impôr-se aos pesados sacrificios que tem supportado até agora.

Lopez não merece mais ter em sua perseguição um exercito; ainda que volte sobre seus passos, não se sentindo acossado, não tem onde recrutar soldados para sua causa, e em qualquer povoação importante em que chegar ha de ser repellido pela força que a ficar guarnecendo. Esta mesma tentativa elle a não fará. Hoje elle não deposita a minima confiança em nenhum dos homens que o cercam, e receia a cada momento encontrar um assassino que livre a humanidade de sua presença.

O terror com que até agora se fazia proteger, e que tem sido a arma com que ha feito os prodigios que ninguem esperava da raça paraguaya, já perdeu todo o prestigio. Lopez desmoralisado é um vilão que não custará muito castigar. Elle o conhece, e portanto não pensará mais senão em escapar-se.

Assim, nossos bravos, e o illustre principe e mais chefes podem voltar ao Brasil tranquillos, para gozar dos seus louros, porque a missão que a patria lhes deu está honrosamente desempenhada.

ASSUMPÇÃO, 30 DE NOVEMBRO DE 1869.

Comprehendendo, como bom brasileiro, que a questão vital para o nosso bello paiz é de diminuição da correnteza, já que não se póde obter a estagnação completa do rio de ouro, que, ha cinco annos, corre do Brasil para o Rio da Prata e Paraguay, começarei esta correspondencia dando a grata noticia de que no dia 24 do corrente assignou-se nesta cidade, por parte do Brasil, representado pelo Sr. conselheiro Paranhos, e da republica Argentina, representada pelo Sr. D. Mariano Varela, ministro de relações exteriores, um accordo para a retirada de parte dos exercitos alliados.

Referindo-me ao Brasil, que tem carregado sem duvida alguma com 90 por cento dos onus desta desastrosa guerra, parece-me claro que a redução, pelo menos de metade do nosso exercito, era a medida mais prudente que se podia tomar. Lopez é hoje o phantasma, cuja unica esperança só póde ser a ruina do nosso thesouro, que se fosse possivel o arrefecimento do patriotismo brasileiro, nos faria perder os sacrificios de cinco annos e as glorias obtidas a esse preço. A questão, portanto, hoje, é reduzir as despezas desta guerra, se possivel for, ao nosso orçamento ordinario, fazendo retirar para o imperio a maior parte do nosso exercito, e reduzindo as forças que aqui ficarem ao numero strictamente necessario para com pequenas expedições perseguirem o *quilombola* que hoje já não póde offerecer resistencia, e só confia nas distancias que delle nos separam, na falta de recursos do seu devastado paiz e no nosso cansaço.

É, pois, na minha opinião, um beneficio para o Brasil o accordo a que me refiro.

Para celebra-lo veio de Buenos-Ayres o Sr. Varela, que aqui chegou no dia 19 do corrente. Immediatamente tratou S. Exc. de entender-se com o Sr. conselheiro Paranhos sobre o importante assumpto da sua viagem ás inhospitas praias do Paraguay, e firmou se o importante accordo.

Segundo ouvi, ficou alli estipulado que os generaes em chefe brasileiro e argentino concordariam entre si sobre o numero da redução, que, naturalmente, começará pelos voluntarios da patria e guardas nacionaes.

Consta-me que ficou assentado que a divisão oriental se retirará toda, como pedio o seu governo, entregando ao governo provisorio desta republica os paraguayos, de que, em quasi sua totalidade, se compõe. Essa força já não prestava serviço algum.

O movimento de retirada de nossas forças deve causar boa impressão no Brasil, e convencer os incredulos e agiotas de que não ha mal que sempre dure. Reduzindo-se as nossas enormes despezas, com mais um empurrão irá a caixa ao porão.

Durante a sua estada nesta cidade entreteve o Sr. Varela as mais cordiaes relações com o nosso ministro em missão especial, que lhe offereceu um banquete no dia de sua retirada para a republica Argentina, 26 do corrente. O Sr. ministro argentino foi na occasião do seu embarque acompanhado até o lugar do mesmo pelos Srs. conselheiro Paranhos e general Polydoro, membros do governo provisorio e grande numero de officiaes argentinos e pessoas gradas da mesma nacionalidade e brasileiras.

Agora passo a dar noticia do theatro das operações.

Sua alteza achava-se ainda nas ultimas datas que possúo em Capivary, onde já chegára o coronel Hermes com todas as forças que estiveram occupando S. Joaquim. O nosso commandante em chefe continuava a organisar deposito de viveres que o habilitassem a marchar, sem receio de provisões, sobre Curuguaty, que parece destinada á nova base de operações. Entretanto sua vanguarda, ao commando do coronel Fidelis, não estava inactiva, e seguira para além daquelle ponto.

As forças que estão ao norte de Jejuy continuam, sob a intelligente direcção do general Camara, a prestar grandes serviços.

O major Martins, pertencente áquella divisão, com uma força apenas de 40 homens, conseguio alcançar de novo o coronel Cañete, que tivera ordem para voltar ao mesmo ponto, onde fôra anteriormente batido.

Cañete não teve animo de bater-se; abandonou armamento, munições, e, o que é muito mais importante, toda a correspondencia de Lopez, escripta desde Caraguatahy, á medida que fugia. Della consta o seu plano de retirada, e o desespero em que se acha pela desmoralisação da sua gente e falta de viveres. O tyranno ordenava que se fuzilasse todo o chefe de partida que não arrebanhasse pelo menos 100 cabeças de gado.

Posteriormente a este successo deram as forças do general Camara um novo golpe na pouca gente que se conservava nos mattos para reunir os dispersos dos ultimos recontros e arrebanhar gado.

O tenente-coronel Joaquim Teixeira de Mello, informado por dous desertores que o major paraguayo Franco havia passado o rio Aquidaban no dia 15, foi no seu encalço e encontrou-o no arroio Guajú, com uma força de 150 praças, que elle commandava. Com elle se achavam os officiaes Urbieta, Perez, Silva, Hermosa, Ramos, Candia, Jaques, Herrera, Ibarra e Lara. Acompanhava-os um padre Borges.

Não ousaram resistir á nossa gente, e perseguidos na sua fuga, deixaram 1 morto e 3 prisioneiros, além de 5 que se apresentaram.

Tivemos a fortuna de libertar mais algumas infelizes e tomamos algumas rezes e 50 cavallos.

Suppõe-se que o gado e cavallos foram tirados do nosso territorio de Matto-Grosso, porque as forças inimigas destroçadas antes pelo tenente-coronel Guerreiro tinham ficado completamente a pé.

Consta da correspondencia apprehendida nessa occasião que o major Franco tinha de ser conduzido preso á presença de Lopez, por denuncia que contra elle déra o padre Borges.

Hoje recebemos, sem pormenores, a noticia de que o general Camara marchára da Conceição com 3,000 homens. Consta-me apenas que este movimento foi determinado por uma denuncia que tivéra o nosso general de que uma força paraguaya marchava para certo ponto (Tacuaty, creio eu) com o fim de sorprender outra nossa, que suppunha alli achar-se, mas que ha tempos se retirára. Deus queira que o nosso general consiga destroçar mais uma das quadrilhas dos Abbruzos paraguayos.

Conforme annunciei em minha ultima carta, o Sr. conselheiro Paranhos partio no dia 15 do corrente com o nosso almirante Elisiario para o Rosario e Conceição. Nesses pontos conferenciaram Ss. Exes. com os generaes Victorino e Camara, e se informaram das necessidades das forças que se acham naquelles pontos, regressando no dia 18 á noite.

O nosso ministro, o Sr. general Polydoro e o Sr. almirante Elisiario continuam a prestar, neste clima hoje quasi insupportavel, os mais relevantes serviços ao Brasil.

Deu-se aqui ante-hontem um facto, que me absterei de commentar, narrando succintamente.

O celebre Sr. Chaperon ex consul italiano acreditado junto ao governo de Lopez, do qual fallei em minha ultima carta, não se julgando seguro em terra, á vista dos insultos que pela imprensa lhe foram dirigidos, e das reclamações que contra elle se intentaram por depositos que lhe haviam sido confiados, mandou-se mudar com familia e bagagem para bordo da canhoneira italiana *Ardita*, que se acha neste porto, e que, segundo consta de varios depoimentos de estrangeiros e nacionaes, quando por concessão graciosa do nosso general, passou as linhas de bloqueio, forneceu a Lopez generos de toda a especie, abusando assim da permissão que na boa fé lhe fôra concedida.

Depois de passar a bordo daquelle vaso de guerra alguns dias, pretendia o Sr. Chaperon seguir aguas abaixo e mandára passar a sua *pesada* bagagem para bordo do vapor mercante italiano *Venecia*, que devia sahir para Buenos-Ayres no referido dia. Mas a policia paraguaya, que tradicionalmente não dorme, tendo noticia das intenções do Sr. Chaperon, mandou apprehender a bordo do *Venecia* a sua bagagem. Trouxe para terra quatro bahús, cujo peso faz desconfiar que seja metalico o seu conteúdo; mas quando em segunda viagem vinha o escaler da capitania do porto com mais dous bahús da mesma bagagem, foi abordado por outro escaler da *Ardita*, que aprisionou o paraguayo, levando para seu bordo presos os dous soldados que o tripolavam. O commandante da canhoneira prendeu o do vapor *Venecia* por ter deixado sahir os bahús.

Neste ponto está o negocio; mas creio que tudo se arranjará amigavelmente.

O general Mitre, fundando-se em um dos artigos do tratado da triplice alliança, que reconhece á republica Argentina a posse de todo o Chaco, mandou occupar por forças suas Villa Occidental, antiga colonia franceza fundada por Lopez pai, quasi em frente desta cidade, sob o nome de Nova-Bordéos. Esta resolução foi communicada officialmente a sua alteza, ao Sr. general Polydoro, ao Sr. almirante Elisiario e ao Sr. conselheiro Paranhos, que responderam em termos amigaveis sem participar da responsabilidade do acto. Parece que o Sr. Varela deixou perceber ao governo provisorio que o governo argentino modificará o rigor do procedimento do seu general.

Este Chaco que, se fosse meu, eu o venderia por dez réis de mel coado, é cobiçado por tres nações: o Paraguay o chama a si pelo direito do *uti possidetis*, incontestado ha mais de meio seculo; a republica Argentina diz que lhe pertence, não sei porque principio; e a Bolivia sustenta que seu é esse pedaço da America, porque fazia parte do vice-reinado hespanhol do Perú, a que a actual republica pertenceu.

Accresce a este *embroglio* que os Indios, que não entendem de diplomacia, com o poderoso argumento do arco e flecha, só admittem alli quem traga comsigo força imponente.

Ao fechar esta sou informado de que acaba de aqui chegar o general visconde do Herval, que se passou para bordo do *Alice*, no qual segue para o Rio-Grande do Sul. S. Exc., tendo peiorado dos seus incommodos, obteve uma licença de sua alteza para ir ao Brasil.

Tambem chegou a esta cidade o Sr. Dr. Adolpho Rodriguez, ministro das relações exteriores da republica oriental do Uruguay.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

2 DE DEZEMBRO DE 1869.

Pelo paquete inglez *Patagonia*, da linha do Pacifico, entrado hontem do Rio da Prata, recebemos folhas de Buenos-Ayres e Montevidéo até 25 e 26 do passado:

As ultimas noticias do Paraguay resumem-se no seguinte telegramma expedido pelo Sr. conselheiro Paranhos ao Sr. Carvalho Borges:

« *Assumpção 20 de novembro de 1869.*—S. A. o Sr. marechal do exercito conde d'Eu, fica a ponto de fazer marchar de Curuguaty, uma das bases das nossas operações, a expedição que deve perseguir o inimigo. O general Camara tomou por base das suas operações a Conceição e conseguio cortar os recursos de gado que Lopez tirava do norte, unicos que lhe restavam.

« O major Martins, com uma força de 40 homens, alcançou outra vez o coronel Canete, que tinha ordem de tornar ao mesmo ponto. Não se atreveu este a bater-se, abandonando o armamento, munições, e, o que muito mais vale, toda a correspondencia de Lopez, escripta desde Caraguatahy, á medida que ia fugindo.

« Della ve-se o plano de retirada e a desesperação em que está Lopez pela desmoralisação da sua gente e falta de viveres. Ordenava elle que se espingardeasse o chefe de partida que não arrebanhasse pelo menos 100 rezes. »

Nas republicas platinas nada occorrera de importancia, e das do Pacifico tambem pouco interesse têm as noticias. No Perú dissolveu-se o ministerio por dissenções intestinas, e organisou-se novo gabinete, sendo presidente do conselho o ministro da guerra D. Juan Francisco Balta, ministro de estrangeiros D. Mariano Dorado, do interior D. Francisco de Paula Secoda, da justiça D. Mariano F. da Paz Soldan, interino da fazenda D. Mariano Angulo.

O governo peruano expedio carta revocatoria ao seu representante no Brasil e republicas do Prata, D. José M. Latorre Bueno. Dizia-se que o motivo fôra ter-se este desviado do teor das suas instrucções em algumas explicações dadas ao governo brasileiro.

Relação dos aspirantes que por aviso do 29 de novembro proximo preterito foram promovidos a guardas-marinha: Affonso Estevão Eduardo Martins, Albino Pinto de Carvalho, Antonio Manoel Crespo, Manoel Gonçalves do Valle Guimarães, José Manoel Pereira de Sampaio, Frederico Ferreira de Oliveira, Joaquim Pedro Alves de Barros, Constante Gomes Sodré, Fernando Lourenço Carlos de Almeida, Salvador Moutinho Filho, Alfredo Augusto de Lima Barros, Julio Carneiro da Silva Braga, Almiro Leandro da Silva Ribeiro, Silvino José de Carvalho Rocha.

— 4 —

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, visitou hontem a escola militar na praia Vermelha, percorrendo todo o edificio e suas dependencias, e assistindo aos exercicios de esgrima e á aula dos prisioneiros de guerra paraguayos. Tendo chegado ás 10 horas e meia da manhãa, retirou-se meia hora depois do meio dia.

— 5 —

Entrou hontem procedente da Assumpção. As datas são anteriores ás que tinhamos; recebemos, porém, a nossa correspondencia que brevemente publicaremos tanto de Montevidéo, como da capital paraguaya, e da força expedicionaria sob o commando immediato de S. A. o Sr. conde d'Eu. O commandante em chefe havia feito contramarchar para o Rosario os batalhões de voluntarios que o acompanhavam, tornando assim de mais mobilisação as forças que conserva e que se reputam amplamente sufficientes para perseguir os destroçados restos do poder de Lopez.

Por decretos de 4 do corrente:

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos seguintes officios:

De escrivão do civil e crime da capital do Maranhão, a João Raymundo Pereira.

Do escrivão de orphãos da capital do Pará, a Joaquim Martins da Silva.

— 7 —

O vapor *Guaporé*, entrado hontem dos portos do sul, trouxe datas de Porto-Alegre até 29 do passado, Rio-Grande 1 e Santa-Catharina 3 do corrente.

O presidente da provincia de S. Pedro, tendo visitado as cidades de Pelotas, Jaguarão e Rio-Grande, regressára no dia 29 á capital.

As folhas da mesma capital dão as seguintes noticias:

« Foi encontrada morta com 20 facadas no corpo, em sua propria casa, no districto do Couto, em Rio-Pardo, Maria Luiza de Oliveira, estando junto ao cadaver uma sua filha menor com 4 ferimentos leves.

« O subdelegado procedeu a auto de corpo de delicto, e de accordo com o delegado tomaram todas as providencias para ser preso Belisario Manoel de Azevedo, marido da assassinada, por ser encontrado junto ao cadaver, ainda tinta de sangue, a sua faca, o chapéo e arreios de seu uso, indicio da precipitação com que fugio. »

« O engenho de serrar madeiras, tocado a agua, pertencente ao capitão Joaquim da Silva Brandão, sito no districto de S. João Baptista de Camaquam e que se achava arrendado ao Allemão Christiano Schuerarer, ficou reduzido a cinzas na noite de 13 do corrente, inclusive vinte e tantas duzias de taboas. »

« Um barbaro crime se deu no dia 6 do corrente, no lugar denominado Jacubyzinho, 4.º districto do Passo-Fundo.

« Ao anoitecer do referido dia 6, chegou Angelo de tal, moço branco de 19 a 21 annos de idade, á casa do Portuguez José Joaquim Martins Cassão, e sendo convidado para ceiar, aceitou: elle era conhecido de Cassão, por já ter sido seu assalariado.

« Na occasião da ceia, e emquanto D. Luiza de Jesus Esteves de Carvalho foi accommodar uma creança, Angelo, á falsa fé, deu em Cassão dous grandes golpes com uma adaga mui junto á clavicula direita e outro na região do coração, penetrando aquelle dous palmos em direcção perpendicular, e este não se póde verificar a profundidade, produzindo ambos morte instantanea.

« A mulher do assassinado, acudindo a seu marido, lutou com o assassino, recebendo nessa occasião quinze ferimentos, sendo apenas tres de alguma gravidade, os quaes, porém, a prostraram.

« O assassino, julgando-a morta, abandonou-a e tratou de pôr fogo á casa, que, sendo de capim, não tardou a ameaçar a vida de tres innocentes creanças, filhos do assassinado.

« A infeliz mãi conheceu o perigo que corriam seus filhos, fez esforços, conseguio levantar-se, salvar seus filhinhos, arrastar para o pateo o cadaver de seu marido, e, assim ferida e exhausta de forças, caminhou um quarto de legua, conduzindo aquelles entezinhos até á casa do vizinho mais proximo, onde narrou o tragico fim de seu marido.

« A casa, que era grande, ficou reduzida a um montão de cinzas, como tudo o mais que ella continha.

« A autoridade policial, tendo feito auto de corpo de delicto, deu as mais energicas providencias para prender o criminoso, que anda foragido, e nutre esperanças de que a justiça triumphará. »

« No dia 19 do corrente mez o tenente-coronel João Pereira de Almeida, de Santa Maria da Bocca do Monte, libertou quatro escravos de sua propriedade, por ser o anniversario natalicio de uma sua filha. Destes quatro, dous eram de todo o serviço, e duas crioulas uma de 11, e outra de 4 annos de idade. »

Fallecêra o antigo empregado da thesouraria de fazenda provincial Joaquim Furtado.

Tinha chegado ao Rio-Grande, vindo do Paraguay, o brigadeiro Carlos Resin.

A *Regeneração* de Santa-Catharina noticia em data de 1:

« Hontem chegaram a esta capital cerca de 230 colonos que foram de *Teresopolis* e *Santa Isabel*, e marchando engrupados vieram postar-se em frente ao palacio da presidencia.

« Por intermedio do consul da Allemanha e do agente de colonisação dirigiram a S. Exc. as reclamações que vinham fazer de pagamentos de serviços feitos em tempo das colonias.

« Constanos ter-lhes sido respondido que esse pagamento lhes seria feito descontando-se o que tambem ao governo deviam elles; mas não estando por isso, nada quizeram receber senão integralmente, e ficaram na cidade, onde se conservam, não annuindo a se retirarem para suas residencias.

« A guarda nacional foi mandada aquartelar, a policia posta em armas, bem como 200 das praças do exercito que aqui se acham. »

S. A o Sr. principe D. Felippe partio hontem no vapor *S. José* para o porto de Santos, d'onde seguirá a visitar as principaes povoações da provincia de S. Paulo.

Por decreto de 1 do corrente foram concedidas as honras de postos militares do exercito aos individuos abaixo mencionados, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra contra o governo do Paraguay,

De capitão, aos capitães do 28.º corpo de cavallaria da guarda nacional do Rio-Grande do Sul José de Souza Silva e Aquino, e do 55.º corpo de voluntarios da patria Raymundo do Espirito-Santo Fontenelle.

De alferes, ao alferes do 51.º corpo de voluntarios da patria Marcellino Rodrigues Pereira.

Por decreto da mesma data:

Foi reformado, na conformidade da imperial resolução de 24 de novembro findo, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, o 2.º cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. Pedro Mauricio da Conceição Embirussú, visto achar-se comprehendido nas disposições do § 1.º art. 9.º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, por soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço.

Foi reformado, na conformidade da imperial resolução de 24 de novembro findo, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, e das disposições do § 1.º do art. 9.º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, com o respectivo soldo por inteiro, o tenente do 10.º batalhão de infantaria, Sabino José Ferreira da Silva, visto achar-se inutilisado para o serviço do exercito em consequencia de ferimento recebido em combate.

Foi concedida ao capellão alferes da repartição ecclesiastica do exercito padre Belarmino Francisco Martins Gafanhoto a demissão que pedio do serviço do mesmo exercito.

Por carta imperial de 4 do corrente foi naturalisado o subdito allemão Bruno de Sperling.

Por decretos da mesma data:

Foi nomeado commendador da ordem de S. Bento de Aviz o marechal de campo Victorino José Carneiro Monteiro.

Foram concedidas as seguintes pensões, que ficam pendentes da approvação da assembléa geral:

A D. Anna Joaquina Leopoldina Ferreira, mãi do tenente-coronel do exercito José Ferreira de Azevêdo, a de 48$000 mensaes, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir.

A D. Francisca Porfiria de Faria, viuva do capitão do 26.º corpo de voluntarios da patria Delmiro Porfirio de Faria, a de 30$000 mensaes, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir.

A D. Emilia Cedalia Ferreira Bueno, viuva do tenente do 8.º batalhão de infantaria Gregorio Alves de Siqueira Bueno, a de 21$000 mensaes, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir.

Por decreto de 30 de novembro ultimo foi reformado o official de 1.ª classe do corpo de fazenda Luiz Antonio Ferreira Guimarães, com a graduação de capitão de fragata, e o respectivo soldo por inteiro, na conformidade do alvará de 16 de dezembro de 1790, e do decreto n. 4,173 de 6 de maio do anno passado.

— 8 —

Terminaram o curso de engenharia civil os Srs bacharéis Miguel Noel Nascente Burnier, Geraldo Candido Martins, João Augusto Cesar de Souza Alexandre Freire da Maia Bittencourt, João Pinto Gonçalves Junior, Paula Freitas de Sá, João José de S. Paulo, José Ayrosa Galvão, Luiz Cavalcanti de Campos Mello, Christovão Pereira Mascarenhas e Alexandre Pereira de Paiva.

— 9 —

Emilio Braga Polila, viuvo, morador em Bemfica, tomou ante-hontem ás 11 horas do dia uma porção de verde-pariz. Apezar da soccorrido promptamente pelos Drs. Carlos Pereira de Azevedo e Manoel Ignacio Figueiredo Jaymes, o infeliz succumbio ás 8 horas da noite. Das indagações feitas pela autoridade resulta que Braga foi levado a praticar aquelle acto por desavença com uma mulher com quem vivia.

— 10 —

Por titulo de 7 do corrente foi nomeado Durval Ribeiro da Rocha para o lugar de correio a pé do thesouro nacional.

— 11 —

S. M. o Imperador acompanhado de seus semanarios, chegou hontem ao arsenal de marinha ás 9 1/2 horas da manhãa, e visitou as officinas de machinas; em seguida embarcou na galeota imperial e foi a ilha do Bom-Jesus, onde visitou o asylo de invalidos da patria, e regressou ás 2 horas da tarde desembarcando no arsenal de guerra.

Foi-nos communicado hontem o seguinte telegramma:

« Entrou hontem 9 do corrente no Desterro procedente de Montevidéo, o transporte *Galgo*, que dalli sahio (Montevidéo) a 5 do corrente, e traz as noticias abaixo.

« Assumpção 30.—O general Camara tinha partido da Conceição com mais 2,000 homens, para destroçar uma força inimiga de 1,500 homens, ao mando do coronel Romero, que viera com o fim de sorpreender parte de nossas forças e arrebanhar gado na Pedernala.

« Sua alteza era esperado no Rosario.

« O tenente-coronel Guerreiro occupava Bella-Vista, á margem do Apa.

« Dizem os ultimos passados que Lopez estava exhausto de recursos, mantendo-se de farinha de côco e de caça, e que está a tres leguas de Iguatemy, entre os Indios, com 2,500 homens, em geral mal armados e maniciados: a sua situação é tristissima.

« Por accordo do Sr. conselheiro Paranhos com o ministro argentino Dr. Varella ia o general Polydoro reduzindo as nossas forças.

« O Dr. Varella tinha regressado a Buenos-Ayres.

« No porto da Assumpção tinha-se dado um conflicto á viva força entre o governo provisorio e a canhoneira italiana *Ardita*, onde está homiziado o ex-consul Chapson, que tentou embarcar para Buenos Ayres no vapor *Veneza*, levando pesados bahús, os quaes foram apprehendidos para serem examinados, por se desconfiar que encerram dinheiro e preciosidades que o Sr. Chapson chamou a si, sendo simples depositario. A imprensa disso o accusou.

« O commandante do *Ardita* segundo dizem, ameaçou bombardear Assumpção, recusando entender-se com o governo Paraguayo, retendo a bordo um escaler dos agentes da capitania do porto.

« O general Osorio estava em Assumpção e seguia no *Alice* para Montevidéo, onde reina socego. »

Por despacho de 24 do mez passado foi demittido Ubaldino Joaquim Corrêa do lugar de amanuense da secretaria da thesouraria do Paraná.

— 12 —

Por decreto de 10 do corrente mez foi concedida a demissão que pedio Joaquim Bueno Pitaluga Cayapó do cargo de director geral dos indios na provincia de Goyaz.

Por portaria de 6 do corrente foi concedida a Manoel Angelo Ramos a demissão que pedio do lugar de praticante porteiro da administração do correio da provincia de Sergipe.

Por portaria da mesma data foi nomeado Avelino Martins de Jesus Tapagem para o referido lugar, com o vencimento da tabella a que se refere o art. 25 da lei n. 939 de 26 de setembro de 1867.

— 13 —

Entrou hontem da Assumpção o transporte de guerra *Galgo* com datas daquella cidade até 30 do passado, e folhas de Montevidéo até 6 do corrente á tarde.

As noticias do Paraguay já nos haviam sido transmittidas telegraphicamente do Desterro quando o transporte alli tocou; entretanto os leitores as encontrarão mais desenvolvidas na correspondencia da Assumpção acima publicada. Nella verão tambem mais claramente exposto, do que no telegramma o conflicto que se deu entre o governo paraguayo e a canhoeira italiana *Ardita*, e confirmados os factos que ultimamente noticiamos tanto a respeito da prematura occupação do Chaco pelos Argentinos, como do ajuste para retirada de parte das forças alliadas que se acham no Paraguay.

Este ajuste foi assignado n'um protocollo de que

ILEGÍVEL

o nosso correspondente da Assumpção nos não pôde transmittir cópia, naturalmente por ser secreto, mas que tomamos das folhas do Rio da Prata, pelas quaes tambem sabemos que foi ultimamente assignado nesta côrte um tratado de extradição com a republica Argentina. O protocollo foi publicado precedido destes documentos:

Buenos-Ayres, 1 de dezembro de 1869.

Sr. ministro.—Tenho a honra de communicar a V. Exc. para que se sirva leva-lo ao conhecimento do Sr. presidente, que terminei a missão de que S. Exc. se dignou encarregar-me; junto o protocollo que foi celebrado e assignado na Assumpção a 24 do passado, com o Exm. Sr. conselheiro José Maria da Silva Paranhos, ministro plenipotenciario e enviado extraordinario de S. M. o Imperador do Brasil, para reducção das forças de exercito alliado em campanha contra o dictador do Paraguay. Remetto igualmente a V. Exc. copia das instrucções que dei ao Sr. brigadeiro general D. Emilio Mitre encarregando-o de dar cumprimento ao protocollo na parte relativa á reducção do exercito argentino. Verbalmente recommendei ao dito general a maior actividade no desempenho desta operação imperiosamente exigida pelas necessidade do nosso paiz e reclamada pela situação do inimigo.

A reducção do exercito brasileiro já começou. As forças do general Portinho marcharam sobre Itapua para serem licenciadas. O numero de navios da esquadra foi consideravelmente diminuido e actualmente não existem nas aguas do Paraná e Paraguay senão os indispensaveis para o serviço do exercito e occupação de Matto-Grosso.

Espero que S. Exc. o Sr. presidente approvará o meu procedimento em tudo, conforme as instrucções que recebi ao partir de Buenos-Ayres.

Aproveito occasião, etc.—*Mariano Varela.*

A S. Exc. o Sr. ministro da fazenda da republica Argentina Dr. D. José B. Gorostiaga, encarregado do ministerio dos negocios estrangeiros.

Buenos-Ayres, 1 de dezembro de 1869.

Approva-se o procedimento do Sr. ministro dos negocios estrangeiros Dr. D. Mariano Varela, de que dá conta no seu officio precedente; agradeça-se-lhe em nome do governo pela intelligencia e zelo na importante missão que lhe fôra confiada e publique-se. — *Sarmiento. — José Benjamim Gorostiaga.*

Protocollo.

Reunidos na cidade da Assumpção do Paraguay, aos 24 de novembro de 1869, S. Exc. o Sr. ministro dos negocios estrangeiros da republica Argentina Dr. D. Mariano Varela, e S. Exc. o Sr. conselheiro José Maria da Silva Paranhos, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em missão especial, trataram de pôr se de accordo sobre a proposta feita pelo governo argentino aos seus alliados, para a reducção das respectivas forças em operações no Paraguay.

S. Exc. o Sr. ministro argentino disse: que graças aos successivos triumphos das armas alliadas que teem reduzido o inimigo a um insignificante numero de soldados incapazes de offerecer resistencia séria e fugindo por bosques e desertos, o seu governo julgava chegada a opportunidade de diminuir com vantagem para a alliança os pesados onus que teem supportado as tres nações com as despezas da guerra, e emprego nella de boa parte da sua população.

Accrescentou que para o seu governo não era esta medida uma conveniencia de que facilmente pode-se prescindir, mas uma necessidade altamente reclamada nas circumstancias da republica Argentina, necessidade que esta somente desattenderia se o exigissem os fins da alliança, como já anteriormente provou com o facto de devolver ao exercito de operações para o ataque de Peribebuy e Ascurra forças que haviam sido definitivamente retiradas delle. Que o governo Oriental não só concordava com a proposta reducção, mas até reiterava com a mais viva instancia o seu anterior pedido para que se lhe permittisse retirar toda a divisão oriental, como se vê pela sua nota dirigida a 3 do corrente ao governo argentino.

S. Exc. o Sr. ministro brasileiro declarou: que não menos que os seus alliados desejava o governo do Brasil poder minorar os grandes sacrificios que a guerra actual lhe tem imposto, e que informado das disposições em que se acham os governos argentino e oriental, se tinha apressado a autorisar o solicitado ajuste, uma vez que S. A. Real o marechal de exercito conde d'Eu, general em chefe das forças brasileiras, não visse grave inconveniente na reducção dos exercitos alliados no estado actual da campanha; e que sendo felizmente conforme aos communs desejos o parecer do mesmo augusto principe, elle ministro brasileiro adheria com prazer á proposta de que se trata.

Admittida em principio a conveniencia de uma reducção nos exercitos alliados, concordaram os Srs. ministros em que o *quantum* della, pelo que toca ás forças argentinas e brasileiras, devia ficar ao prudente arbitrio dos respectivos generaes em chefe.

Declarou entretanto o Sr. ministro argentino que attendendo ao estipulado no art. 2 do tratado da triplice alliança, e achando-se actualmente em campanha a maior parte do exercito argentino, o seu governo deseja retirar immediatamente a guarda nacional, e o Sr. ministro brasileiro disse que era tambem intenção de S. A. R. o Sr. conde d'Eu principiar a reducção das forças brasileiras pela retirada dos corpos de voluntarios da patria e de guardas nacionaes.

Quanto á retirada de toda a divisão oriental, já muito reduzida hoje, conveio-se em annuir plenamente ao pedido do governo Oriental, sendo os Paraguayos que tem feito parte desta divisão postos á ordem do governo provisorio desta republica. Ainda, porém, que esta medida já tivesse o consentimento do governo da republica Oriental do Uruguay na recente nota acima citada e em outras declarações anteriores, entenderam os Srs. representantes da republica Argentina e do imperio do Brasil que deviam ambos solicitar novo e expresso assentimento por parte daquelle governo.

Julgando que o presente accordo satisfaz as intenções amigaveis dos governos, a maior confiança reciproca e o mais firme empenho em preencher todos os fins da alliança, Ss. Excs. os Srs. ministros deram por concluida a sua conferencia e fizeram lavrar o presente protocollo que assignaram em dous autographos. -(L. S.) *Mariano Varela.*—(L. S.) *José Maria da Silva Paranhos.*

Segundo um telegramma de Buenos-Ayres eram alli esperados a 15 do corrente, de volta do Paraguay, S. A. o Sr. conde d'Eu e o conselheiro Paranhos. O telegramma refere-se a cartas chegadas da Assumpção, mas cujo valor ignoramos. O governo argentino creou uma medalha de ouro e prata para os officiaes e soldados da guarda nacional que fizeram a campanha do Paraguay.

Na provincia argentina de Santiago houve uma tentativa de assassinato contra os celebres Taboadas. Ia proceder-se a inquerito judicial sobre o facto. No Rosario de Santa Fé rebentou uma revolução que foi suffocada pelo governo provincial.

O governo de Montevidéo foi autorisado pelo corpo legislativo a chamar propostas para construcção de pharóes no cabo de Santa Maria e no banco inglez, cobrando-se para o seu custeio um imposto de quatro centesimos por tonelada que os navios pagarão para cada pharól.

— 14 —

Por decretos de 11 do corrente foram nomeados:

Official da secretaria da thesouraria do Maranhão o chefe de secção da thesouraria do Piauhy Manoel Antonio Rodrigues Pinheiro.

Chefe de secção da thesouraria de Alagôas o 1º escripturario Rozendo de Araujo Ferraz.

1º escripturario da de Goyaz o 2º dito Urbano Marques Lopes Fogaça.

Por titulos da mesma data foram tambem nomeados:

José Mauricio Lopes da Silva para o lugar de administrador da mesa de rendas geraes de Itajahy, na provincia de Santa Catharina, e Verissimo Antonio de Souza Junior para o de escrivão da da villa da Barra do Rio de Contas, na provincia da Bahia

Por decreto de 6 do corrente mez foram reformados:

O 1º sargento do corpo de imperiaes marinheiros Manoel Francisco Setimo, o 2º dito do mesmo corpo, Adelino José Diniz e o imperial de primeira classe Jeronymo Leopoldino Rufino, todos com metade do respectivo soldo, na conformidade da parte final do art. 29 do regulamento annexo ao decreto n. 411 A de 5 de junho de 1845.

Por outro da mesma data foi promovido a primeiro pharmaceutico do corpo de saúde da armada o segundo, Felinto Elisio Pinheiro, na conformidade do plano annexo ao decreto n. 1,981 de 30 de setembro de 1857.

Por portarias de 10 do corrente foram nomeados:

Antonio José de Azevedo Velloso para o lugar de porteiro da primeira secção do almoxarifado da marinha.

Miguel Tiburcio Ribeiro da Rocha para o da segunda.

Domingos de Azeredo Coutinho para o da terceira.

Por portaria de 23 de novembro ultimo foram concedidos dous mezes de licença com o vencimento da lei ao chefe de secção da secretaria da agricultura, o commendador José Martins Pereira de Alencastre, para tratar de sua saúde.

Effectuou-se hontem na faculdade de medicina e na presença de SS. MM. e AA. Imperiaes, a collação do grão de doutor em medicina nos seguintes alumnos:

Vicente Cypriano da Maia, natural do Rio Grande do Sul; Francisco de Paula Menezes, idem do Rio de Janeiro; José Climaco de Oliveira Aguiar, idem idem; João Antonio Machado Reis, idem de Portugal; Augusto de Paiva Magalhães Calvet, idem do Rio de Janeiro; João Alexandre Baptista Cabral, idem, idem; Manoel Goularte de Souza, idem do Espirito Santo; Silvino José de Almeida Junior, idem do Rio de Janeiro; Antonio Alves Teixeira de Souza, idem, idem; Joaquim José de Figueiredo Junior, idem, idem; Joaquim de Almeida Marques Simões, idem, idem; Pretextato Casado Accioli de Lima, idem das Alagôas; Rodrigo de Araujo Villanova, idem do Rio Grande do Sul; Hermogeo Pereira da Silva, idem do Rio de Janeiro; Antonio Teixeira de Souza Alves, idem, idem; Antonio José da Costa e Sá, idem, idem; José Guilherme Kemnitz, idem de Minas-Geraes; João Alvares de Azevedo Macedo Junior, idem do Rio de Janeiro; Pedro Affonso de Carvalho Franco, idem, idem; Henrique Carlos da Rocha Lima, idem, idem; João Marinho de Azevedo, idem, idem; Guilherme de Paiva Magalhães Calvet, idem, idem; Cypriano da França Mascarenhas, idem do Rio Grande do Sul; João de Souza Dias Menezes, idem do Rio de Janeiro; José Vieira de Mattos, idem, idem; José Ferreira Anjo Coutinho, idem, idem; Pedro Dias Carneiro, idem do Maranhão; Domingos Alves da Motta Ferraz, idem do Rio de Janeiro; José Ribeiro dos Santos Zamith, idem; Francisco Farquim Werneck de Almeida, idem; Murillo Mendes Vianna, idem do Maranhão; Arthur Barbosa Rodrigues, idem de Minas-Geraes; Antonio Nogueira de Mendonça, idem do Rio de Janeiro.

Todos os doutorandos foram approvados plenamente em suas theses, excepto o ultimo, que foi por tres votos contra um segundo escrutinio.

Antes da collação do grão prestaram juramento de pharmaceutico os seguintes alumnos:

Tristão de Sá Cherem, natural do Rio de Janeiro; Balthazar Henrique Ferreira de Castro, idem do Rio de Janeiro; José Antonio de Andrade Bastos, idem do Rio de Janeiro; Emilio Ernesto Hermann Seelinger, idem da Baviera; Luiz Augusto de Carvalho, idem do Rio de Janeiro; Francisco Antonio Machado, idem do Espirito Santo; Theophilo Barsaunipho da Fonseca, idem de S. Paulo; Abel Pereira Guimarães, idem do Rio de Janeiro; Francisco Maria de Mello e Oliveira, idem do Ceará; Carlos Pinto de Sá, idem do Rio de Janeiro; João Aprigio Aguirra, idem do Espirito Santo; Julio Cesar Corrêa de Moraes Fernandes, idem de S. Paulo; Jacintho de Souza e Silva, idem do Rio de Janeiro; Ernesto Rodrigues de Oliveira Vereza, idem do Rio de Janeiro; Fernando Soares de Gouvêa, idem de Minas-Geraes; Luiz Joaquim Halfeld, idem de Minas-Geraes; Fernando Caetano do Valle, idem do Rio de Janeiro; Joaquim Torquato Soares da Camara, idem do Maranhão; Albino José do Amaral, idem do Rio de Janeiro; João Luiz Tavares da Silva, idem do Ceará.

Terminada a collação do grão, o novo pharmaceutico o Sr. Ernesto Rodrigues de Oliveira Vereza, commissionado por seus collegas, pronunciou junto dos pharmaceuticos, um discurso allusivo ao acto, depois do que o Sr. conselheiro director, Dr. José Martins da Cruz Jobim, pronunciou um discurso relativo á solemnidade do dia; seguindo-se outro discurso do novo doutor o Sr. Antonio Alves Teixeira de Souza, commissionado pelos seus collegas, com o que leu-se por findo o acto e terminou a ceremonia.

Apoz longa enfermidade falleceu hontem o consul geral do Brasil na republica Argentina João Carlos Pereira Pinto Era um funccionario distincto pela sua intelligencia e por não poucos serviços prestados ao paiz.

Desempenhou o cargo de consul naquella republica por espaço de dezoito annos, sendo geralmente benquisto por todos os partidos nella militantes, não obstante haver sido por diversas vezes incumbido de graves questões diplomaticas junto ao respectivo governo.

Servio antes de ser nomeado consul no exercito imperial e fez a campanha do sul no tempo da rebellião, sendo promovido e condecorado na acção de Ponche Verde pela maneira porque alli se portou.

Era apreciado por todos os ministros de estrangeiros com quem servio e pelos chefes de legação no Rio da Prata. Empregado ultimamente e em commissão no exercito em operações contra o Paraguay e em outra de subida importancia no Alto Uruguay, contrahio talvez naquelles sitios os germens da enfermidade que lhe cortou a existencia.

—15—

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, visitou hontem ás 9 horas da manhã o externato do imperial collegio de Pedro II, e assistio ás provas oraes de francez, inglez e portuguez, dos examinandos em preparatorios. Sua Magestade retirou-se ás 3 horas da tarde.

Por cartas imperiaes de 11 do corrente:

Foi naturalisado o subdito portuguez Raphael Fortunato Ribeiro.

Foi nomeado cavlleiro da ordem da Rosa o consul do Brasil em Guatemala e outras republicas da America Central, George John Hockmeyer.

Por decretos da mesma data:

Foi nomeado cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz o cirurgião de divisão da armada nacional Dr. João José Damazio.

Foi apresentado o padre Gervasio Antonio Nogueira em um dos beneficios da ordem presbyteral que se acham vagos na cathedral do Maranhão.

Foram concedidas as seguintes pensões, que ficam pendentes da approvação da assembléa geral:

Ao capitão do 14.º corpo provisorio de cavalaria da guarda nacional Bernardino da Costa Pacheco a de 66$000 mensaes.

Ao alferes do 55.º corpo de voluntarios da patria Olympio Luiz Gonçalves de Noronha, a de 36$000 mensaes.

Declarou-se que é Pedro Soares de Mello Alvim Cesão o verdadeiro nome do official fallecido no Paraguay, corrigindo-se nessa parte o decreto de 22 de abril de 1868, que concedeu pensão á sua mãi e á sua filha.

Por decreto de 4 do corrente foi removido o juiz municipal e de orphãos bacharel João da Cunha Pereira Beltrão, do termo de Mar de Hespanha na provincia de Minas-Geraes, para o de Sant'Anna do Livramento, na de S. Pedro do Rio Grande do Sul, por assim haver pedido.

Por decretos de 11:

Foi removido o juiz municipal e de orphãos bacharel Francisco Gonçalves da Silva, dos termos reunidos de S. Sebastião e Villa-Bella, na provincia de S. Paulo, para o de Cabo-Frio, na do Rio de Janeiro, por assim o haver pedido.

Foi nomeado o capitão Sebastião José de Magalhães Lopita, major ajudante d'ordens do commando superior da guarda nacional do municipio de Flôres, na provincia de Pernambuco.

Fez-se mercê a Joaquim Ignacio Bueno de Faria da serventia vitalicia dos officios de tabellião e escrivão do juizo municipal e de orphãos do termo de Iguassú, na provincia do Rio de Janeiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE DEZEMBRO DE 1869.

Transcrevendo sôb o nosso titulo privado o artigo de redacção que o *Diario do Rio de Janeiro* publicou no dia 2 do corrente, satisfazemos o compromisso que em igual dia tomamos no proximo passado anno, quando aventamos a idéa da conclusão da por demais procrastinada guerra com a republica do Paraguay.

Rigosija-nos ver que, embora um anno mais tarde, achou écho n'um jornal de vulto da côrte aquella idéa.

Não se póde contestar com fundamento que, no decurso do anno que passou após aquelle nosso artigo, pouco resultado obteve o Brasil n'essa luta com o Paraguay.

Se se quizer ver no governo provisorio de Assumpção um bom fructo, diremos que elle poderia ter sido colhido, talvez mais sazonado, sôb o imperio de idéas menos guerreiras, e sem o gravame que mais um anno de campanha que mais um anno de titanicos sacrificios nos trouxe.

Os louros colhidos depois de 2 de dezembro de 1868 foram sem duvida bellos e virentes: mas já não tinha o Brasil carencia d'elles para engrinaldar sua fronte, nem foram elles que lavaram de seu pavilhão a nodoa que lhes cospio a serpente, que presidia os destinos do Paraguay.

Se n'aquella época consideramos um erro a continuação da luta, com um inimigo completamente desmoralisado e que fugia sempre vergonhosamente ante as nossas cohortes vencedoras: hoje pouco nos resta para que chamemos criminosa a idéa da continuação da guerra.

E' pois, de coração que esposamos o voto do collega do *Diario do Rio*, porque esse voto fizemo lo no dia 2 de dezembro de 1868.

Eis o artigo:

« A vida do primeiro representante da nação, de seu chefe, defensor perpetuo, do Imperador emfim, é o mais precioso penhor da ordem e da liberdade constitucional, e o anniversario de seu natalicio um dia de esperanças que se prolongam, e de alegrias que se renovam.

« Quando certo numero de décadas passam pela fronte do homem, o que se perde do vigor da mocidade compensado fica largamente com a fecunda lição da experiencia. O tempo, se é o mais duro dos mestres, tambem é o mais seguro, senão infallivel.

« Se os annos não correm em vão sobre a vida do cidadão, e muito directamente influem em suas esperanças, sentimentos e idéas, produzindo transformações completas, imaginemos que acção não devem exercer na alma daquelle que tem o seu nome ligado á historia da patria, obrigado a defender das proprias paixões, supremo dominio, e guardar da traiçoeira lisonja, rara fortaleza, a mais deslumbrante, porém, em verdade, a mais pesada herança, a corôa!

« Na maior altura do poder, superior ás lutas que dividem os cidadãos, é qual o pharol que illumina á todos os navegantes, qualquer que seja a procedencia ou o norte, indicando-lhe o maior dos perigos: investir para o fóco de luz. E' como sol que aclara as arenas e faz brilhar as armas dos guerreiros, mas não pende para este ou aquelle campo.

« Esta sublime imparcialidade do governo monarchico constitucional, é a principal razão de preferencia á qualquer outra fórma politica, que em theoria pareça mais simples, ou antes seductora. A abstenção do chefe supremo nos conflictos das opiniões politicas resolve pacificamente todas as crises, que em outros governos terminam, ou pela anarchia ou despotismo.

« Duas grandes idéas predominam na familia brasileira: a unidade do imperio, e a monarchia constitucional, que é a sua condição indispensavel. A monarchia é a grande força que concentra em bella harmonia a brilhante constellação politica das vinte estrellas.

« Neste festivo dia, ousamos fazer um voto, que está na consciencia de todos os brasileiros: cumpre encerrar as portas de Janus, pôr um termo á esta guerra já sem objecto, e o que é mais sem inimigo.

« O castigo do dictador do Paraguay, se elle vive, é a solidão que o rodeia, a indignação do genero humano, a maldição das victimas, a desgraça de seu paiz, a ruina de sua familia, e a sua impotencia, extremo despero dos tyranos.

« Abandonemos o fugitivo á seus crueis destinos, consolidemos o governo provisorio, e restituamos á patria saudosa os restos desse grande e intrepido exercito, exemplo glorioso de abnegação e patriotismo, assim como larguemos no oceano a famosa esquadra que sorpreudeu as grandes marinhas do mundo por sua incrivel audacia.

« Que este pensamento de paz ou antes de cessação da guerra, seja a offerenda que o Imperador no dia do seu natalicio deposite nos altares do Deus vivo.

« Nós, com a franqueza do cidadão livre, saudamos o Imperador, imagem viva da patria unida, e grande como a talhára a mão poderosa de Deus, e a juraram seus illustres fundadores. »

RECIFE, 22 DE DEZEMBRO DE 1869.

Noticias do sul do imperio.

Chegou hontem pela manhãa o vapor *Cruzeiro do Sul*, com datas do Rio de Janeiro até 15, da Bahia até 18 e de Alagôas até 20 do corrente.

Sôb as rubricas *Parte Official, Exterior e Interior* encontrarão os leitores por extenso as noticias mais importantes, tanto da guerra, como da côrte; e em seguida as demais.

PARANÁ.

No dia 29 do passado chegara a Paranaguá e seguira no dia 23 para a capital o Sr. Dr. Antonio Luiz Affonso de Carvalho, presidente nomeado para a provincia.

— O Sr. Dr. Antonio Pereira Rebouças Filho havia concluido os trabalhos de exploração da estrada para Matto Grosso e Ivahy.

S. PAULO.

— No dia 29 do passado, fôra assassinado no bairro da Consolação o marmorista italiano Aleixo Decaussau por um seu companheiro. Achava-se preso como cumplice nesse crime Antonio Domingos Pereira. Ainda não eram conhecidos pormenores do acontecimento.

— A *Revista Commercial* de Santos de 28 do passado noticia que encalhara no dia 27, entre a ilha de José Menino e a Ponta de Itapú, o brigue hespanhol *Maria Assunta*. Constava que na tarde do mesmo dia o navio estava livre de perigo, não tendo soffrido avaria alguma.

RIO DE JANEIRO.

— A alfandega da côrte rendeu de 1 á 14 do corrente 1,341:084$617.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

O cambio sobre Londres conservou-se sem alteração a 19 3/8 d. para o papel bancario e a 19 5/8 e 19 3/4 d. para o particular; hoje fica mais firme, constando que se negociou papel bancario a 19 1/2 d. As transacções para o paquete *Gironde*, realisadas depois da nossa revista, foram insignificantes, e por isso não alteramos o algarismo que então démos.

« Os soberanos ficam frouxos a menos de ..... 12$400; as apolices geraes de 6 % a 83 % e as do emprestimo nacional de 1868 a 78$ e 80$ de premio.

« A taxa do desconto no banco do Brasil não soffreu alteração.

« No mercado de fretes houve pequeno movimento para a Europa, sendo quasi todos os fretamentos effectuados com destino aos Estados-Unidos. Cotamos:

« Estados-Unidos, Norte.	20 a 25 s.
« Dito, Sul	25 a 30 s.
« Canal	20 s.
« Mediterraneo	30 s.

— Procedente de Pernambuco chegou, no dia 9 do corrente, a barca portugueza *S. João*.

— Para Pernambuco sahiram: a 1 do corrente; barca portugueza *Flor de S. Simão*; e a 12, barca portugueza *Corça*.

— Estavam á carga para Pernambuco: barcas portuguezas *Claudina, Amelia* e *Nova Sympathia*.

BAHIA

— Nada occorreu que mereça menção.

— A alfandega rendeu de 1 a 17 do corrente 571:139$352.

— O cambio regulava: sobre Paris 482 reis, e sobre Londres 19 7/8 d.

— Sahio a 16 do corrente, para Pernambuco, o patacho *Adelino*,

ALAGÔAS.

— Lemos no *Diario*:

« No dia 17 houve a primeira sessão ordinaria do Instituto Archeologico Geographico Alagoano, achando-se presentes 18 socios, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Araujo Jorge.

« Depois de approvada a acta da installação, procedeu-se a eleição das diversas commissões de que tratam os estatutos provisorios, ficando estas assim organisadas:

« 1.ª—Fundos e orçamento.
Dr. Possidonio de Carvalho Moreira.
Inspector, Leandro F. Campos.
Dr. Roberto Calheiros de Mello.

« 2.ª—Redacção da Revista do instituto.
Dr. Olympio E. de A. Galvão.
Vigario Francisco Peixoto Duarte.
Dr. José Angelo.
Dr. Magalhães Basto.
Dr. Luiz B. Correia de Menezes.

« 3.ª—Revisões de manuscriptos.
Dr. José A. Dias de Moura.
Dr. Joaquim José de Araújo.
Professor, José Francisco Soares.

« 4ª.—Trabalhos historicos e archeologicos.
Padre A. Procopio da Costa.
Dr. Roberto Calheiros de Mello.
José Alexandre passos.

« 5ª—subsidiaria.
Dr. Carlos de Mornay.
Dr. Euthiquio C. de C. Gama.
Dr. Luiz B. Correia de Menezes.

« 6.ª—Trabalhos geographicos.
Dr. Olympio E. A. Galvão.
Dr. Magalhães Basto.
Dr. J. J. de Araujo.

« 7ª—Subsidiaria.
Dr. Possidonio de C. Moreira.
Dr. Euthiquio C. de C. Gama.
Dr. Antonio J. de Souza Paraíso.

« 8.ª—Admissão de socios.
Vigario F. Peixoto Duarte.
Dr. Roberto Calheiros de Mello.
Dr. José Angelo.

9.ª—Pesquizas de manuscriptos e monumentos historicos.
Dr. J. A. Dias de Moura.
Carlos de Mornay.
Dr. Olympio E. de A. Galvão.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por deliberação de 20 do corrente, foram nomeados:

Subdelegado do 2º districto de Gamelleira, João de Barros e Silva.

1.º, 2º e 3º supplentes do subdelegado de Cursuipe -Joaquim Lucio Monteiro da Franca, Manoel Paulo de Souza, e Ernesto Emiliano da Silveira Lessa.

1.º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto d'Agua-Preta—Francisco Machado Teixeira Cavalcante, Domingos Rogerio Lins, e Francisco Affonso Ferreira.

GUARDA NACIONAL.—Por deliberação de 20 do corrente, foi nomeado Joaquim Cesario Rosa alferes da 1ª companhia do batalhão n. 10 de infantaria, do municipio de Olinda.

EXAMES DE PREPARATORIOS.—Pelo ministerio do imperio, em 6 do corrente, foi expedido o seguinte aviso aos directores das Faculdades de Direito de S. Paulo e Recife:

« Illm. e Exm. Sr.—Versando sómente sobre sciencias os exames de preparatorios que se tem de fazer nessa Faculdade em fevereiro de 1870, á vista do que dispõe o art. 1º, parte 1ª das instrucções de 30 de outubro ultimo, as quaes tem ahi execução de janeiro de 1870 em diante, em virtude do art. 3º do decreto n. 4431 da mesma data, e podendo acontecer que alguns estudantes deixem de matricular-se por não terem feito exame de linguas, fica V. Exc. autorisado para permittir que sómente aquelles a quem faltarem estes preparatorios para a matricula sejam admittidos em fevereiro a taes exames, que serão feitos pelo systema seguido anteriormente.

LICENÇA.—Por portaria do ministerio do imperio, de 13 do corrente, concedeu-se ao Dr. Francisco Pinto Pessoa, professor substituto das aulas preparatorias annexas á Faculdade de Direito do Recife, prorogação por seis mezes, tres com ordenado por inteiro e tres com meio ordenado, da licença que pelo tempo de tres mezes lhe foi dada pelo presidente da provincia de Pernambuco, para tratar de sua saude onde lhe convier.

ENGLISH BANK OF RIO DE JANEIRO.—A assembléa geral, dos accionistas, em Londres, declarou um dividendo interino de 4 %, ou oito shillings por acção, livre de imposto, sobre o capital realisado do banco, que é de £ 500,000.

ORDEM FRANCISCANA.—No dia 4 do corrente celebrou-se, na capital da Bahia, o capitulo da provincia de Santo Antonio do imperio do Brasil, sob a presidencia do Rvm. frei João de Santa Thereza de Jesus.

Foram eleitos:

Ministro provincial, o Rvm. frei Francisco de Nossa Senhora da Penna.

Custodio, o Rvm. frei Raymundo Nonato da Madre de Deus Pontes.

Definidor perpetuo, o Rvm. frei Antonio de São Pedro Celestino.

Definidores, os Rvms. frei João da Natividade, frei José dos Desposorios, frei Luiz de Santa Mafalda, e frei Candido da Virgem Maria.

Secretario da provincia, o Rvm. frei José dos Desposorios.

Guardião e porteiro do convento do Recife, os Rvms. frei Lourenço da Immaculada Conceição, e frei Constantino de Santa Maria dos Anjos.

Guardião e porteiro do convento de Olinda, os Rvms. frei Antonio de S. Camillo, e frei Luiz da Encarnação.

Guardião e porteiro do convento de Ipojuca, os Rvms. frei Jeronymo do Patrocinio de S. José, e frei José de S. Domingos.

Guardião e porteiro do convento de Serinhãem, os Rvms. frei Manoel do Amor Divino, e frei José de S. Thomaz de Aquino.

Assistente do hospicio da Boa-viagem, o Rvm. frei Francisco da Porciuncula.

Guardião e porteiro do convento das Neves na Parahyba, os Rvms. frei Francisco de Jesus Maria, e frei Francisco do Santissimo Nome de Maria.

Commissario e vice-commissario dos terceiros do Recife, os Rvms. frei Ludgero do Santissimo Nome de Maria, e frei Manoel de Nossa Senhora da Saude.

Procuradores geraes da cidade do Recife, os Rvms. frei Nicoláo do Bomfim, e frei João da Maternidade.

FALLECIMENTO.—O paquete brasileiro *Cruzeiro do Sul*, entrado hontem dos portos do sul, trouxe-nos a infausta noticia de um prematuro passamento, que muito nos compungio.

No dia 6 do corrente falleceu na côrte o Dr. Pedro Barbalho Uchôa Cavalcante, distincto engenheiro pela escola de Pontes e Calçadas de Paris.

Joven, cheio de vida e esperanças que lhe sorriam, o Dr. Pedro Uchôa baixou á campa quando mais encantos lhe tinha a existencia, deixando duas familias inconsolaveis, a sua, e á que se devia unir pelos laços do hymeneo.

Era dotado de inteligencia robusta e viva, percepção prompta e facil, e tinha maneiras affaveis que lhe conquistavam sympathias onde quer que elle estivesse. Modesto e estudioso, o Dr. Pedro Uchôa promettia um futuro brilhante á si mesmo e ao seu paiz, que nelle confiava.

A' sua extremosa familia, e especialmente á seu prestimoso pai o Exm. Sr. desembargador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante, damos os nossos sentidos pezames pelo profundo golpe, que, ferindo o seu amor de pai, ferio tambem o coração de seus amigos e ceifou muitas esperanças da provincia que o vio nascer.

NAVIO PERDIDO.—No esparracho de S. Roque em frente aos baixos das Garças, no Rio-Grande do Norte, perdeu-se, no dia 10 do corrente, a escuna hamburgueza *Jacobus*, que vinha de Hamburgo para o nosso porto, e que ja tinha longa viagem. A tripolação, ajudada pela gente ida da capital do Rio-Grande, procuravam salvar parte da carga, visto achar-se o navio totalmente perdido.

CRUZEIRO DO SUL.—Este vapor sai hoje á tarde para os portos do norte do imperio, tirando a mala no correio ás 3 horas da tarde.

TRILHOS URBANOS DE APIPUCOS.—No dia 24 do corrente, além dos trens ordinarios do costume, haverão mais dous, que partirão do Recife para Apipucos á meia hora depois de meio-dia e ás 10 horas e meia da noute. Desde essa hora até ás 3 e meia da manhãa haverão trens de meia em meia hora do Recife para o Apipucos.

No dia 25 haverão trens ordinarios desde 5 horas da manhãa até meia-noute.

Todos os trens pararão em todos os pontos.

DINHEIRO.—Os vapores *Ipojuca* e *Cruzeiro do Sul* trouxeram para a nossa praça as seguintes sommas, para:

Bank of Rio de Janeiro.	122:000$000
Pereira, Carneiro & C.	74:500$000
Amorim Irmãos & C.	20:000$000
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.	12:000$000
Parente Vianna & C.	10:000$000
Francisco José da Costa Araujo.	6:000$000
Saunders Brothers & C.	5:287$230
Manoel Fernandes da Costa & C.	3:750$000
Gomes de Matto & Irmão.	2:500$000
Rosa & Irmão.	2:460$800
Manoel Gomes da Cruz & C.	1:654$060
Manoel da Silva Pontes Guimarães.	1:435$000
Luiz A. Siqueira.	1:000$000
Joaquim A. de Araujo & C.	902$000
Antonio da Silva P. Guimarães.	800$000
Chalaça & Rabello.	720$000
José da C. Oliveira Figueirêdo.	600$000
José L. Soares R. da Camara.	420$000
A. Alberto de Souza Aguiar.	400$000
Fraga & Rocha.	140$000
João Walfredo de Medeiros.	102$000
José J. Dias Fernandes.	100$000
Antonio Teixeira Pinto Junior.	50$000

— O *Cruzeiro do Sul* trouxe mais as seguintes sommas:

Para a Parahyba.	481$000
» o Ceará.	46:080$000
» o Maranhão.	55:553$500
» o Pará.	448:374$300

IPOJUCA.—Chegou hontem este vapor da companhia Pernambucana, da Granja e portos intermedios.

— Os jornaes do Ceará, que recebemos, nada dizem que mereça menção.

— Nenhuma noticia recebemos do Rio-Grande e Parahyba.

LEILÃO. — Hoje ás 9 e 30 minutos parte um trem (passagem gratis) com os concurrentes ao leilão dos moveis, louça e mais objectos da casa de residencia do Dr. Bartholomeu no Poço da Panella.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 132ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora de Olinda e que corre no dia 30.

BILHETES OFFERECIDOS. — Numeração dos bilhetes da loteria 132ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra:

Bilhetes ns. 4,016 a 4,025

PASSAGEIROS.—O paquete nacional *Cruzeiro do Sul* trouxe a seu bordo os seguintes:

Severiano de Almeida Leal, Dr. Giacomo de Paula Baptista, alferes Porfiro Mendes Martins, João Luiz Tavares da Silva, Ernesto Moreigniu, Salvador Athanazio, Francisco Athanazio, tenente José Maria Marques de Carvalho, Adolfo Estanislau da Costa, José Cipriano Avilas, Antonio José Gomes, João Carren, sua mulher e um filho, Luiz José Camará, Alfredo Andrade Paes Lemos e um criado, Anacleto de Paula Guvin, Onofrio José Soares Junior, Francisco José Soares Netto, Frei Manoel do Amor Divino de Christo, Frei João de Santa Thereza Virgem Martir, Pedro Gomes da Costa, Justino Xavier Soares, Carlos Cubelete, João Albuquerque Mello, Pedro Bartholomeu, Domingos José Machodo, Domingos Ramos de Araujo, Joaquim Francisco dos Santos, Joaquim Fagundes de Castro, Jacintho da Costa, Manoel Saiol, Manoel Baptista Monteiro, Nicolau Olsen, Francisco Antonio de Carvalho, Antonio Pinto Borges,

—Seguem para o Norte: 56 praças invalidas, 6 officiaes, Mariano Joaquim da Costa José Francisco da Silva, Augusto Gurgel, sua mulher e 2 criados.

= Do vapor *Ipojuca* entrado da Granja e portos intermedios:

Dr. Joaquim Pires Gonçalves da Silva e 1 escravo, Dr José Rufino Pessoa e sua familia, Francisco de Carvalho Junior e 3 escravos, Jorge Jacob, sua senhora e 3 escravos, J. C. Linhares Antonio José da Silva, Manoel Antonio da Costa, Antonio Jeronymo Vechi, Curiat August, Luiz Martins de Araujo, Candido M. Monteiro, Angelo Rodrigues da Rocha, M. Modesto Pereira do Lago, José Virginio do Sacramento, Virginio Fidelis Ramos, Florentino da Silva Ramalho, Antonio Ignacio dos Santos, João Pereira da Costa e 1 filho, Manoel do Nascimento Ribeiro, 1 praça de policia, 8 escravos a entregar.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 21 DE DEZEMBRO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Assucar bruto americano — 3$200 e 3$250 por 15 kil. (hontem).

Cambio sobre Londres—90 d/v. 19 7/8 por 1$.

Dito sobre dito -90 d/v. 19 7/8 e 20 d. por 1$.

Algodão da Parahyba 1ª sorte—1$021 rs. por kil. posto a bordo, frete de 5/8 e 5 0/0

Idem idem idem — 1$034 rs. por kil. frete de 1/2 e 5 0/0

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario

ALFANDEGA.

Rendimento de dia 1 a 20. . . .	977:230$764
Idem do dia 21	48:941$634
	1,026:172$398

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	617	
Idem idem com generos	1234	
		1851
Volumes sahidos com fazendas	319	
Idem idem com generos	800	
		1119

Descarregam hoje 22 de dezembro

Barca franceza—*Viridiana*—mercadorias.
Escuna americana—*S. C. Evans*—mercadorias.
Vapor inglez—*Olinda*—idem.
Hiate americano -*J. P. Auger*—idem.
Barca portugueza—*Segurança*—idem.
Barca portugueza—*Marianna II*—idem.
Brigue portuguez—*Alexandre Herculano* -idem.
Escuna dinamarqueza—*Adelaide* -idem.
Brigue francez—*Bélem*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 20. . .	36:899$766
Idem do dia 21. . . .	1:752$766
	38:652$532

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 20. . . .	127:360$380
Idem do dia 21	8:759$615
	136:119$995

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 21.

Rio de Janeiro e portos intermedios—6 dias, vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, de 1111 toneladas, commandante Joaquim de P. Guedes Alcoforado, equipagem 64, carga varios generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Granja e portos intermedios—7 dias, vapor brasileiro *Ipojuca*, de 312 toneladas, commandante Moura, equipagem 30 carga varios generos, a companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro pela Bahia—Curveta a vapor *Paraense*, commandante capitão-tenente Francisco José de Freitas.

Barcelona—Patacho hespanhol *Themoteo II*, capitão Ezaquiel Pages, carga algodão.

Aracaty—Hiate brasileiro *Nova Esperança*, capitão Jalles. carga varios generos.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade tendo de contratar o fornecimento das cadeiras que forem precisas para o processo de qualificação na terceira dominga do mez de janeiro proximo vindouro, convida aos fornecedores dellas a apresentarem suas propostas em carta fechada, no dia 22 do corrente, indicando logo o menor preço porque fornecem cada uma diariamente.

Paço da camara municipal do Recife 15 de dezembro de 1869

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

Commando das armas.

Faz-se publico para sciencia dos interessados, que segundo constou de officios do Exm. Sr. conselheiro ajudante general datados de 1, 6, e 7 do corrente mez, forão remettidas pelo mesmo Exm. Sr. a secretaria da guerra com destino a thesouraria de fazenda desta provincia, ás cartas de pensão da Sra. D. Anna Joaquina de Pontes Marinho, e do 2.º sargento Miguel Gabriel Pereira de Lira; bem como que fôra entregue na côrte ao Sr. Henrique do Rego Barros a carta de pensão da Sra. D. Maria Paraguassú d'Albuquerque Maranhão, viuva do Sr. major d'infantaria Timoleão Peres d'Albuquerque Maranhão. Secretaria do commando das Armas de pernambuco 21 de dezembro de 1869.

Francisco Camello Pessôa de Lacerda.
Tenente Coronel Secretario.

DECLARACOES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico, que precisa contratar o fornecimento dos medicamentos abaixo declarados para os mezes de janeiro á março vindouro, á saber:

Absintho, killogramma.
Acido acetico puro, idem.
Dito cetrico puro, idem.
Dito marinho, idem.
Dito nitrico puro, idem.
Dito oxalico, idem
Dito sulfurico, idem.
Dito tartarico, idem.
Aço preparado, onça.
Aconito, idem.
Agua de colonia, dusia.
Dita flôr de larangeiras, idem.
Dita de rosas, idem.
Dita de Sdlitz, garrafa.
Dita de Vichy, idem.
Dita ingleza de Lisboa, idem.
Alcool de 36 graos, litro.
Alecrim, killogramma.
Alfazema, idem.
Algalias inglezas de ns. 1 a 12, dusia.
Aloes, killogramma.
Alvaiade, idem.
Ameixas passadas, Idem.
Ammoniaco liquido, idem.
Arsenico, idem.
Assafetida, idem.
Assucar candi, idem.
Dito de leite em pó, idem.
Avenca, idem.
Bagas de zimbro, idem.
Balsamo de copahiba, idem.
Dito de fioravanti, idem.
Dito de tolú, idem.
Dito de peruviano, idem.
Dito tranquillo, idem.
Banha de porco, idem.
Barbante fino, idem.
Bejuim de Lisboa, idem.
Belladona, idem.
Benzina, idem.
Bicabornato de soda, idem.
Borrachas sortidas com pipos, duzia.
Botões de rosas rubras, killogramma.
Bromureto de potassa, idem.
Cabeças de papoulas, idem.
Cainca, idem.
Caixas para pipulas, grosa.
Cal virgem, killogramma.
Calomelano inglez, idem.
Calices de vidros graduados n. 2. um.
Camphora, killogramma.
Cantaridas em pó, idem.
Capsula de cupahiba, caixa.
Carbonato de magnesia, killogramma.
Dito de potassa, idem.
Dito de soda, idem.
Caroba, idem.
Centaura menor, idem.
Cêra amarella, idem.
Dita branca em grumo, idem.
Cevada, idem.
Cevadinha, idem.
Chicoria, idem.
Clorato de potassa, idem.
Cloroformio, idem.
Colla de flandres, idem.
Confeitos lactato de ferro, duzia.
Cremortartaro em pó, killogramma.
Cubebas em pó, idem.
Digitalis, idem.
Dulcamara, idem.
Emplastro de cicuita, idem.
Dito de aquilão gomado, idem.
Dito commum, idem.
Espatulas de aço sortidas, uma.
Essencia de aniz, gramma.
Dita de canella, idem.
Dita de cidra, idem.
Dita de flor de laranja, idem.
Dita de hortelãa pimenta, idem.
Dita de rosas, idem.
Dita de salsa parrilha, vidro.
Dita de theberentina, garrafa.
Dita de vergamota, gramma.
Ergotina, idem.
Ether cloryirico, idem.
Dito sulfurico, killogramma.
Dito nitrico, idem.
Extracto de aconito, gramma.
Dito de alcassús, idem.
Dito de belladona, idem.
Dito de camonilla, idem.
Dito de cicuta, idem.
Dito de favas de calabar, idem.
Dito de fumaria, idem.
Dito de genciana, idem.
Dito de jurubeba, idem.
Dito de noz-vomica, idem.
Dito de opio gommoso, idem.
Dito de salsa-parrilha, idem.
Dito de tridacio, idem.
Dito de valeriana, idem.
Fezes de ouro, killogramma.
Flor de arnica, idem.
Dita de borragens, idem.
Dita de enxofre, idem.
Dita de malvas, idem.
Dita de sabugueiro, idem
Dita de tilia, idem.
Figado de enxofre, killogramma.
Fumaria, idem.
Funiz de vidro n. 2. um.
Genciana, killogramma.
Glicerina branca, idem.
Gomma de batata, idem.
Dita purgativa, idem.
Dita arabica escolhida, idem.
Dita em pó, idem.
Graes de porcelana n. 1, um par.
Dito de vidro n. 1, idem.
Herva terrestre, killogramma.
Hydroclorato de marfim, gramma.
Hysopo, killogramma.
Insenso puro, idem.
Iode puro, idem.
Iodureto potassio, idem.
Ipepacunha preta, idem.
Jalapa em pó, idem.
Kermes mineral, gramma.
Licor de labarraque, garrafa.
Linhaça em pó, kilogramma.
Dita inteira, idem.
Macella gallega, idem.
Magnesia calcinada, idem.
Dita de Henry, vidro.
Manná commum, killogramma.
Dita lagrimas, idem.
Manteiga de cacáo, idem.
Massa caustica, idem.
Mel de abelhas, garrafa.
Mercurio doce, killogramma.
Meserião, idem.
Mostarda, idem.
Musgo islandico, idem.
Nitrato de prata em lapis branco, gramma
Nitro puro, killogramma.
Noz moscada, idem.
Oleo branco de Chevier, vidros de 8 onças.
Dito de alfazema, killogramma.
Dito de amendoa inglez, idem.
Dito de batiputá, idem.
Dito de cravo, gramma.
Dito de figado de bacalhão, garrafa.
Dito de bacalhão ferruginoso, vidro de 8 onças.
Dito de linhaça, killogramma.
Dito de ricino, idem.
Dito de vermifugo, idem.
Parietarias, idem.
Papel azul para embrulho, resma.
Dito branco, idem.
Pasta de jujuba, killogramma.
Pastilhas de Belloc, caixa.
Ditas de Kemp, idem.
Ditas de Naffé, caixa.
Pedra ume, killogramma.
Peneira de cabello, uma.
Dita de seda, idem.
Perchlorureto de ferro, killogramma.
Pés de borgonha, idem.
Phosphato de ferro de Leras, vidro.
Pilulas de Allissons (verdadeiras), caixa.
Ditas de Valet, vidro de 50 pilulas.
Poligula senega, killogramma.
Polpa de tamarindos, idem.
Pomada mercurial, idem.
Pontas de viado calcinadas, idem.
Pós de Roggé, vidro.
Potassa caustica, killogramma.
Pótes de 1 a 8 onças, duzia.
Precipitado rubro de mercurio, idem.
Protoiodureto de mercurio, gramma.
Purgante de Le Roy francez, garrafa a 64 onças.
Quacia, killogramma.
Quina em casca, idem.
Quina em pó, idem.
Raiz de alcassús, idem.
Ditas de altéa, idem.
Ditas de espargo, idem.
Resina de angico, idem.
Dita de batata, idem.
Dita de guiaco, idem.
Ruibarbo em pó, idem.
Sabão branco amydalino, idem.
Dito de opodeldok, idem.
Sabonetes de alcatrão (Antonio Neves da Costa) duzia.
Sal amargo, killogramma.
Salsa hortence, idem.
Salsaparrilha, arroba.
Saccharureto de oleo de bacalhao, caixa.
Sassafrão, killogramma.
Scilla, idem.
Senne, idem.
Sementes de angelim, idem.
Serpentaria, idem.

ILEGÍVEL

Spermacete em rama, idem.
Solução de protoioduréto de ferro, idem.
Stramonio, idem.
Subnitrato de bismuth, idem.
Succo de grozellas francez, garrafa.
Sulfato de ferro, killogramma.
Dito de soda, idem.
Dito de neutro atropina, gramma.
Suspensorios escrotaes, duzia.
Tansagem, killogramma.
Vidros com rolhas de 1 a 4, duzia.
Ditos de opoldeldok, idem.
Vomitorio de le roy francez, vidro.
Vinho de jurubeba, garrafa.
o-oti de corvisat, idem.
Xarope de Bourgois, idem.
Dito de espargo, vidro.
Dito de Quy, idem.
Dito de hyodureto de Gibert, idem.
Dito de jurubeba, idem.
Dito de Labellony, idem.
Dito de Lamoureaux, idem.
Dito de Naffé, idem.
Dito peitoral inglez, idem.
Dito de quina ferruginosa de Grimaut, idem.

As pessoas que quizerem fazer dito fornecimento, devem apresentar suas propostas até o dia 23 do presente mez, e dar fiadores que se responsabilisem pelo fiel cumprimento do contrato.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de dezembro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 23 de dezembro, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.
Rua ao Calabouço
Casa terrea n. 20, por anno . . . 242$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.
Rua do Vigario.
Primeiro andar do sobrado n. 27. . 240$000
Rua do Pilar.
Casa terrea n. 98. . . . . . 203$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal. . . . . . 150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 29 de novembro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Santa casa da misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa em sessão do dia 23 do corrente recebe propostas pelas 4 horas da tarde para o fornecimento de carne verde que houverem de consumir os estabelecimentos pios a seu cargo, tanto desta cidade como da de Olinda, no trimestre de janeiro a março de 1870.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 13 de dezembro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— O fiscal da freguezia da Boa-vista faz sciente a quem interessar possa, que acham-se depositadas duas vaccas, uma bezerra, as quaes foram apprehendidas no sitio do Meuron, destruindo as plantas: quem se julgar com direito ás mesmas, compareça, que provando nesta fiscalisação, e satisfazendo o disposto no art. 119, tit. 9º das posturas de 30 de junho de 1849, lhe serão entregues.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (22) fechar-se-hão as malas que o vapor *Cruzeiro do Sul* tem de conduzir para os portos do norte.

Os jornaes serão recebidos até ao meio dia, as cartas a registrar até 1 hora, e as ordinarias até as 3, e até as 3 1/2 horas da tarde pagando porte duplo.

Administração do correio de Pernambuco 22 de dezembro de 1869.

O administrador interino,
Affonso do Rego Barros.

ATTENÇÃO

Relação das cartas registradas vindas do sul e norte pelos vapores *Cruzeiro do Sul*, e costeiro *Cururipe*, para os senhores abaixo declarados:

Arsenio Cuim Atuá, Antonio Gomes de Araujo Sá, Alvaro Uchôa Vieira Brasil, Alexandrino Dias Guimarães, André de Abreu Porto, Antonio Lopes Braga, Amelia Teixeira Pinto Junior, Anna Florencia de Almeida e Silva, Barão do Livramento, Caldas & C., Caetano Xavier Pereira de Brito, Candida Rosa das Neves, Carlos Pinto de Lemos & C., Director da Faculdade de Direito, Frederico Maia, Fraga & Rocha, Fabricio Gomes Pedrosa, Fernandes & Irmãos, Dr. Francisco Muniz Tavares, Dr. Francisco Luiz Correia de Andrade, Francisco Lucio de Castro, alferes Francisco Eduardo Benjamim, Francisco Lopes da Silva, Gustavo José do Rego, Gustavo A. Wallbaum, Henrique Vieira da Cunha (devolvida da côrte), Dr. Henrique Mamede de Almeida, tenente-coronel Hemeterio José Velloso da Silveira (2), Izidoro Flaque (2), Ida Perry, Jacintho Paz de Mendonça, Dr. João José Ferreira de Aguiar, Joanna Florinda Lobo Vital, José dos Santos Miranda, José Pereira Vianna, José Carlos Mayrink Pires Nabuco de Araujo, José Ribeiro da Fonseca, José Domingues do Carmo e Silva, José Moreira da Silva, José Joaquim Coelho, Dr. José Ricardo Gomes de Carvalho, José de Azedias Machado, Joaquim de Pontes Marinho, Joaquim Benevides Raposo, major Joaquim Antonio Pientzenaux, Luiz Manoel de Oliveira Mendes, Lourenço I. da Rocha Ferreira, Manoel Gomes de Mello, Manoel do Rego Barros de Souza Leão, Narciso Francisco Vidal, Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves, Dr. Pedro Autran da Mat a Albuquerque, coronel Rodolpho João Barata de Almeida, Visconde de Camarabibe.

ATTENÇAÕ

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Antonio de Souza e Sá, Affonso O. Pinto Guimarães, Anna Joaquina de Jezus, Antonio Rodrigues de Albuquerque, Antonio Pinto B. de Azevedo, padre Antonio de Mello Albuquerque, Antonio Duarque de Gusmão, Adriano Xavier Pereira de Brito, D. Antonio Souza Nevas, Baleriano Eglesias, Dr. Carisolito Ferreira de Castro, Chaves, Christovão Gomes Pereira, Carlos Francisco Soares de Brito, Carlos Ernesto Mesquita Falcão, Delfino Rosa da Silveira, Dr. Ernesto Ferreira França Junior, padre Firmino Brant da Rocha, Francisco Canuto da Boaviagem, Dr. Francisco Manoel Raposo de Almeida, Dr. conego Francisco José Tavares da Gama, Dr. Francisco Luiz Correia de Andrade, coronel Francisco Carneiro Machado Rios, Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara, Dr. Ignacio Firmo Xavier, Jezuino Carneiro da Cunha, Justiniano Antonio Alves Soares, secretario do Imperial Instituto Pernambucano, Dr. Joaquim José da Fonseca, Dr. Joaquim Pinto de Campos, Joaquim Porfirio de Araujo, Jeaquim Antonio Teixeira, José Candido de Moraes, Dr. José Ignacio de Andrade Lima, padre José Francisco Borges, José Augusto de Araujo, José Maria Ferreira da Cunha, Josepha Maria dos Santos, Dr. João Raymundo Pereira da Silva, Dr. João da Silva Ramos, Dr. João Hircano Alves Maciel, João Joaquim Alves, João de Azedias Machado, João Moreira da Silva Braga, Luiz Antonio de Siqueira, Luiz da Veiga Pessoa, Luiz Rodrigues Villares, Lourenço Justiniano da Rocha Ferreira, Luiz de Souza Monteiro de Barros, Dr. Luiz José Correia de Sá, Manoel Joaquim de Miranda e Souza, Manoel José Luiz Ribeiro, Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça, Manoel José da Costa, Manoel do Nascimento Costa Monteiro, Dr. Maximiano Lopes Machado, Fr. Nicoláo do Bomfim, Dr. Olimpio Marques da Silva, Olimpio da Silva Costa, Pedro Paulo Rosa, Pedro de Araujo Beltrão, Dr. Tristão de A. Araripe (2), Dr. Tobias Barreto de Menezes (2), Trajano Olimpio de Carvalho Mendonça.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 27 do corrente o vapor *Paraná*, commandante J. S. Moraes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida, escriptorio no Forte do Maitos n. 12.

PORTO

Pretende sahir em poucos dias a barca portugueza *Social* por ter a maior parte do carregamento prompto; para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Para Lisboa

A barca portugueza *Pereira Borges* deverá seguir brevemente para Lisboa, já tem a bordo parte da carga, e para o resto trata-se com Oliveira, Filhos & C., ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

Porto.

Segue com brevidade a veleira e nova barca portugueza *Isolina*, para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.; rua da Cruz n. 57 1º andar.

ARACATY

Segue nestes dias o palhabote *Sobralense*, ainda recebe alguma carga á frete a tratar com Sá Leitão & Irmãos, á rua da Madre de Deus n. 1.

PARA O PORTO

sahirá com toda a brevidade o palhabote portuguez Villa-Flor tem a maior parte da carga engajada: para o que lhe falta, póde tratar-se com David F. Baltar, rua do Brum n. 92, ou com o capitão do mesmo navio.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto sahirá nestes dias por ter quasi toda a carga prompta, a barca portugueza *Arminda*; para o resto que lhe falta, póde tratar-se com David Ferreira Baltar, rua do Brum numero 92.

Rio Grande dó Sul

O patacho nacional *Bemfica* propõe-se a seguir viagem ao porto acima em poucos dias, por isso recebe carga a frete commodo: trata-se com Balthar *Oliveira & C*, rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Ilha de S. Migue..

A escuna *Port Dias* sahe com a maior brevidade, e para o resto da carga e passageiros, para os quaes tem bellos commodos, trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

PARA'

Em poucos dias deve estar aqui, procedente dos Estados-Unidos, o brigue *Katre*, que seguirá ao porto acima; recebe carga e fretes commodos: a tratar com Tasso Irmãos.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende sahir com muita brevidade o brigue brasileiro *Adelaide* por ter parte de seu carregamento engajado, e para o que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Para Lisboa

tem de partir em breve o bem conhecido lugre portuguez *Julio*, de superior marcha: para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Para Lisboa

pretende seguir com a maior brevidade o patacho portuguez *Marianna II*, recebe carga e passageiros, a quem offerece os melhores commodos: trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C, rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Para o Porto

seguirá com a possivel presteza a barca portugueza *Harmonia*, de 1ª marcha, para o que tem grande parte de sua carga engajada: para o restante e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

LEILOES.

LEILAÕ

Da barca nacional ADELAIDE com mastreação, velame, cordoalha, ancoras e correntes e mais pertences,

A 22 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão publico a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Maia & Espirito Santo, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, da supradita barca *Adelaide*, com sua mastreação, velame, cordoalha, ancoras e correntes e mais pertences, tal qual se acha surto neste porto, onde os pretendentes são convidados a examina-la com antecipação assim como o respectivo inventario em mão do indicado agente.

HOJE.

ao meio dia em ponto, no salão de entrada da associação Commercial Beneficente desta praça

Logo em seguida e no mesmo dia se fará

LEILÃO

de 290 tonelladas inglezas de carvão de pedra existentes a bordo da supradita barca, por conta de quem pertencer.

LEILÃO DE Moveis, louça e vidros

A SABER

Sala de entrada.

Um sofá, 2 cadeiras de abrir e 18 cadeiras de faia, 1 secretaria de mogno, 1 mesa redonda, 2 descanços de pés, 4 tapetes, 1 candieiro a gaz e 1 mappa do Brasil.

Sala de visita.

Uma mobilia á Luiz XIII, 2 grandes espelhos, 4 cortinados, 4 descanços de pés, 2 candieiros a gaz, 4 castiçaes e mangas, 1 tapete de sofá e 4 menores.

Sala de recreio.

Um sofá, 2 cadeiras de braço e 6 de guarnição á Luiz XIII, 2 jardineiras, 1 candieiro á gaz de suspensão, 2 tapetes, 1 costureira e 1 bilhar.

Primeiro quarto.

Dous grandes espelhos, 2 cabides, 2 transparentes, 1 toillet, 1 candieiro a gaz e 1 guarda-vestidos.

Segundo quarto.

Uma cama de ferro e cortinados, 1 mesa de cama, 1 lavatorio com pedra, louça para o mesmo, 2 tapetes, 2 cabides e 1 caixa privada.

Terceiro quarto.

Uma commoda, 1 lavatorio de mogno com pedra, louça, 1 marqueza, 1 cama para menino, 1 mesa de cama, 1 lamparina, 2 jarros e 2 cabides.

Quarto quarto.

Um guarda roupa, 2 cestas, 1 lavatorio de ferro e louça, 1 mesa, 1 espelho, 1 marquezão, 1 caixa privada, 1 cabide, 1 lamparina, 1 garrafa e copos.

Sala de jantar.

Uma mesa elastica, 1 rico aparador, 1 guarda-louça, 12 cadeiras, 1 quartinheira, 2 cadeiras para meninos, 1 relogio de parede, 1 porta creme, 1 porta-licôr, 1 apparelho para jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiras, 1 porta-queijos e outros objectos.

Despensa e cozinha.

Um terno de bandeijas, flandres, 1 mesa e taboa de engommar, trem de cozinha, 2 mesas, 6 cadeiras e outros objectos.

HOJE.

CASA N. 2 DA RUA DA MANGUEIRA

Poço da Panella.

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. Dr. Bartholoméo Torquato de Souza e Silva (o qual vai á Europa com sua familia), fará leilão dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia, no Poço da Panella.

Os concurrentes ao leilão encontrarão ás 9 horas e 50 minutos do dia acima dito, conducção gratis, na estação dos trilhos urbanos do Recife á Apipucos.

O leilão principiará ás 10 e meia horas.

LEILÃO De objectos de navio

HOJE

AS 11 HORAS DA MANHÃA.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 1 bolinete, 1 guincho, 1 porção de cabo para estapa, 1 virador, 1 cabo de quatro cordas, 1 ferro, 2 ancoretas, 2 escovens, 15 bigotas alciadas de ferro, 2 pegas de ferro, 1 pé de gallinha, 2 chapas de arrigadas, 1 bigornia, e muitos outros objectos que estarão patentes aos concurrentes, hoje as 11 horas da manhãa no largo do Corpo Santo.

LEILÃO

DA TABERNA DA RUA DO COTOVELO N. 2.

O agente Martins fará leilão da armação, generos e pertences da taberna acima em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

HOJE.

As 11 horas do dia na mesma taberna.

LEILÃO

De uma mobilia de jacarandá, contendo 12 cadeiras de guarnição, 2 consollos com pedras, 2 cadeiras de braços e sofá, uma mobilia de amarello com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 2 consollos e 1 jardineira, tudo a Luiz XV, 1 guarda roupa de amarello, 1 guarda louça, 1 commoda, uma cadeira de abrir, 1 mesa elastica, 1 cama franceza de amarello, cadeiras de amarello avulsas, marquezões, marquezas, 1 commoda de jacarandá, 1 grande espelho, 1 carteira de amarello, 1 meza grande para engomado 1 piano e muitos outros objectos.

Quinta-feira 23 do corrente.

O agente Martins fará leilão por ordem de uma familia que se retirou desta provincia, dos moveis acima no armazem da rua do Imperador n. 16 ás 11 horas do dia

LEILAO

Do brigue brasileiro ALBERTO, com seus apparelhos e mais pertences, prompto a navegar.

A 24 do corrente.

O agente Oliveira levará a leilão publico a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Maia & Espirito Santo, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, o supradito brigue *Alberto*, com mastreação, velame, cordoalha, ancoras e mais pertences tal qual se acha aparelhado e surto neste porto prompto a navegar.

Sexta-feira 24 do corrente

ao meio dia em ponto no salão de entrada da associação Commercial Beneficente desta praça.

O agente Martins em cumprimento ao mandado do Illm. e Exm Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, recebe propostas em cartas fechadas por espaço de 30 dias a contar do dia 15 do corrente, para a venda a quem mais offerecer pelos seguintes escravos pertencentes a massa fallida de Maia & Espirito-Santo; sendo Zeferino de nação com 50 annos de idade soffrendo de asthma, avaliado por 800$000, Manoel creoulo, com 45 annos, por 1:000$000, Domingas de nação, soffrendo dos pulmões com 45 annos, por 1:000$000, Adão creoulo com 10 annos, por 600$000, Feliciana crioula de 22 annos sem officio, por 1:100$000, Delfina crioula com 34 annos, por um 1:000$000, Basilia crioula com 28 annos, por 1:100$000, Joanna crioula com 13 annos, por 600$000, Catharina mulata com 30 annos engommadeira, por 1:100$000, Luiza de nação com 40 annos soffrendo dos pés por 800$000; cuja venda será effectuada pela forma que determina o art. 1º do decreto n. 1695 de 15 de setembro do corrente anno, sendo que as propostas serão dirigidas ao mesmo Illm. Sr. e entregues ao dito agente.

AVISOS DIVERSOS.

— O abaixo assignado declara que desta data em diante tem mudado a sua residencia da provincia do Rio Grande do Norte para esta. Recife 14 de dezembro de 1869.

Paulino Carrilho do Rego Barros.

PROTESTO

O abaixo assignado, procurador de Antonio da Silva Mello, vem fazer sciente ao respeitavel publico que desde já protesta empregar todo o rigor da lei contra quem sem licença cortar madeiras nas matas do engenho Belmonte da comarca de Nazareth, assim como tambem de haver o importe de prejuizos e damnos daquelles que por ventura trabalharem em terras do mesmo engenho, sem a prévia autorisação de seu dono. Pernambuco 21 de dezembro de 1869.

Duarte Borges da Silva.

ATTENÇÃO.

Pede-se encarecidamente a todos os irmãos da irmandade da Conceição dos Militares a bondade de apparecerem hoje 21, as 6 horas da tarde, no mesmo consistorio, para presenciarem um facto o mais revoltante que se póde imaginar.

Um militar.

AVISO

Fugio no dia 13 de dezembro do corrente anno do engenho Santos Mendes da comarca de Nazareth da Matta, uma escrava pertencente a Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, de nome Maria, crioula, idade 46 annos pouco mais ou menos, baixa e grossa, côr preta, cara redonda, tem em um e outro canto do queixo cabellos que ella póde raspar, canellas finas, pés seccos e esparralhados, tendo o dedo grosso dos pés muito maior que os outros, é bem ladina, gostando de beber aguardente e de assistir a qualquer divertimento que encontre: roga-se as authoridades e capitães de campo e a qualquer pessoa a captura da dita escrava sendo entregue no mesmo engenho ou no Recife aos Srs. Oliveira Filhos & C., praça do Corpo Santo n. 19, 1º andar, que será bem gratificado.

Aluga-se

a frente superior do 2º andar do sobrado da rua do Vigario n. 26, constando de uma boa sala e boa alcova, pintado de proximo, sendo muito fresco, proprio para algum homem solteiro, e o aluguel modico: a tratar na mesma casa.

Collegio de *S.* Francisco de Paula.

O bacharel Francisco José Rabello, competentemente habilitado pela directoria da instrucção publica, tem aberto um collegio para educação primaria e secundaria do sexo masculino, a travessa das Barreiras n. 2. No mesmo collegio se poderão desde já inscrever os alumnos que pretenderem frequentar o curso das ferias no qual especialmente se ensinarão as materias para os exames na faculdade no mez de março.

— Fugio no dia 18 do corrente mez de dezembro a escrava de nome Miquilina, de 30 a 40 annos de idade, côr preta, tendo os signaes seguintes: falta de dentes na frente, magra, canellas finas, pez seccos, testa pequena, cuja escrava foi comprada a Manoel Crispim dos Passos, morador no Goitá de guarabira cidade da Parahyba, por tanto roga-se as autoridades e capitães de campo a aprenção da mesma escrava, e entrega-la na rua Direita n. 25, 1.º andar a João Paulo de Souza, ou na rua do Queimado, loja de fazendas do Sr. Manoel Ribeiro Bastos, que será bem gratificado.

João Paulo de Souza

Aluga-se

a parte da frente do primeiro andar da rua do Imperador n. 32: a tratar no mesmo sobrado.

AVISO

Manoel José Marques da Silva, comprou a taberna sita do pateo de S Pedro n. 1, livre e desembaraçada de todos e quaes quer onus que possa apparecer, e caso julgue-se alguem prejudicado, póde apresentar-se no espaço de tres dias.

Recife, 21 de dezembro de 1869.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos com pratica de taberna, dando fiador de sua conducta: a tratar na rua de Santo Amaro n. 2, junto a estação dos trilhos urbanos.

— Na rua da Imperatriz n. 41, tem alguns homens ultimamente chegados das Ilhas para servirem em qualquer serviço.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Florentina n. 1, que cozinhe, para casa de familia.

— Precisa se de uma ama que cozinhe com perfeição e seja de bons costumes, tambem se precisa alugar uma escrava nas mesmas condições: a tratar na rua do Vigario n. 5, terceiro andar.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Apipucos.

AVISO.

No dia 24 do corrente, além dos trens ordinarios, haverá um ás 12 horas e 30' do dia, do Recife a Apipucos, e outro ás 10 e 30' da noute; e da meia noute até as 3 e 30' haverá de meia em meia hora.

No dia 25 de 5 horas da manhãa até meia noute os trens andarão de hora em hora: tanto estes como os do dia 24 tocarão em todos os pontos.

Escriptorio da companhia, 21 de dezembro de 1869.

W. Rawlinson,
Gerente.

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade para todo o serviço de uma casa de rapaz solteiro (menos sahir á rua); na praça da Boa-vista n. 7, segundo andar.

— Na rua do Rangel n. 69, 1º andar, precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de familia.

Escravo.

Precisa-se alugar um escravo para ser occupado em serviço interno de um estabelecimento, paga-se bem: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: na rua de Hortas n. 120.

AMA

Precisa-se alugar uma ama que cozinhe para casa de pouca familia: na rua de Hortas n. 74.

— Aluga-se no 1º andar da rua do Imperador n. 57, uma sala esteirada, tendo gaz e outros commodos: a tratar no mesmo andar, entrada pelo caes de 22 de Novembro.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um inteiro n. 2251 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de S. João de Abreu de Una (131ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes da 4ª parte da loteria á beneficio da igreja de Nossa Senhora do Amparo de Goianna (132ª), que se extrahirá na quinta-feira 30 do corrente mez.

Preços.
Os do costume.

Manoel Martins Fi[illegible]

LIQUIDAÇÃO
de fazendas.

Na rua Nova n. 48, ainda restam algumas fazendas que se vendem por preços que admiram como sejam lãazinhas a 300 rs., mossambique com listas de muito lindas côres a 300 rs., chitas a 200 e 300 rs., grande quantidade de cambraias de muito lindos padrões a 300 rs., e outras muitas fazendas que pela sua boa qualidade se tornam recommendadas para casas de familias. Grande quantidade de paletots de seda, de panno fino, de casemira, de bombazina (pretos e de côres) que se vendem por todo o preço para liquidar, aproveitem a pechincha que está findando.

ATTENÇÃO

Furtaram hontem da boléa do carro da fabrica de cerveja, quando se achava no Forte do Mattos, a carteira de tiracol do boleeiro que tinha ficado no mesmo lugar acima, tendo dentro um requerimento feito á camara, alguns bilhetes de machambomba, e perto de 1:000$000 de recibos da mesma fabrica: roga-se aos senhores a quem for apresentados ditos recibos de não pagarem, e a pessoa que a achar ou der noticia, será gratificada.

Ainda não foi possivel vencerem-se os trabalhos de acabamento da PHOTOGRAPHIA IMPERIAL da rua do Cabugá n. 18, os quaes só estarão terminados no dia 7 de janeiro de 1870.

Pedimos indulgencia e paciencia á aquellas pessoas que se tem dignado esperar que principiem os nossos novos trabalhos photographicos para se fazerem retratar.

Recife, 12 de dezembro de 1869.

J Ferreira Villela.

Ama.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar para casa de familia: na rua do Queimado n. 69.

MADAMA THEARD

Rua Nova n. 32, precisa de costureiras.

— Na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., vende-se vinho verde superior em barris, ancoretas com vinho do Porto superior e malvazia branco.

— Na rua da Cadeia n. 23 casa em construcção, offerece-se porção de boa caliça e pedras, excellente argamassa para lugares arenosos.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer compras: a tratar na rua da Cadeia, sobrado n. 34, 2º andar.

— Precisa-se de um criado livre ou captivo: na rua da Madre Deus n. 3.

— Precisa-se de uma ama de leite: no Corredor do Bispo n. 23.

— Aluga-se até o fim de março proximo vindouro uma casa na povoação de Apipucos: a tratar no armazem do Campos, rua do Imperador numero 28.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, paga-se bem, dando garante a sua conducta: a tratar em frente a rua do Vigario n. 2, armazem de molhados.

AMA

Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava, que faça todo o serviço interno e externo de uma casa de familia composta de duas pessoas: quem tiver ou quizer, dirija-se a rua larga do Rosario n. 38, 2º andar, que achará com quem tratar a qualquer hora do dia.

Caixeiro

Precisa-se de um menino portuguez que tenha pratica de molhados e dê fiador a sua conducta: no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

Paga-se bem

Precisa-se de uma ama de meia idade que se encarregue de todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 54, 4º andar.

— Precisa-se de um criado ou criada para casa de homem solteiro: na rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

— Aluga-se uma casa muito fresca na Capunga, com commodos para familia: a tratar no mesmo lugar rua das Crioulas n. 5.

AVISO

Pede-se ao senhor que em o dia sexta feira, 10 do corrente, as 2 1/2 horas da tarde entrou na fabrica de cigarros, sita á rua Direita n. 50, para comprar um maço de cigarros de seda, e por engano levou um chapéo de sol do abaixo assignado e deixou o seu, em vista disso tenha a bondade de vir troca-lo, do contrario eu declaro o nome para não se chamar a ignorancia.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz: a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Trapiche n. 34.

AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição para casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 52, loja das 6 portas.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA EO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes:

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 ditas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

ás quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais brève possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

DAVID WILLIAM BOWMAN

Partecipa aos senhores proprietarios de engenhos, que acontecendo faltar-lhes agoa ou animaes para a moagem durante a presente safra, elle tem vapores promptos para assentar, sem precisar de obra nova ou demolição de obras existentes, e que póde botar taes engenhos a moer oito dias depois de estarem as peças do vapor no engenho, garantindo-se o trabalho.

Fundição, rua do Bram n. 52, passando o chafariz.

FABRICA DE PIANOS
DE
J. VIGNES
J. Rhigass, successor
55—Rua do Imperador—55

Nesta antiga e bem conhecida casa, encontrar-se-ha como outr'ora grande sortimento de pianos construidos expressamente para o clima deste paiz, e Mr. J. Rhigass tendo trabalhado muitos annos na construcção de pianos em Paris, acha-se habilitado a preparar os pianos que vende com todos os accessorios indispensaveis não só á sua solidez, como á sua duração. Todos os pianos são garantidos.

Tambem ha neste estabelecimento, grande variedade de musicas novas e dos melhores autores, tanto vindas de Paris como do Rio de Janeiro, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como ha igualmente á venda todos os objectos necessarios á contrucção de pianos. Os concertos e afinações de pianos serão feitos com o maior zelo e cuidado.

Ao publico.

Em Olinda, rua de S. Bento n. 19, acha-se convenientemente preparada uma casa para fornecer comidas ás pessoas que quizerem passar um dia, ou mesmo mensalmente, garante-se asseio e promptidão. Na mesma casa ha café todas as noites e algumas distracções para o mesmo publico.

— Aluga-se uma casa na rua do Cotovello n. 4: trata-se no 2º andar do mesmo sobrado.

— O Sr. Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, tem cartas nesta typographia.

— Precisa-se de um pequeno boleeiro: na rua Nova n. 46.

PEDIDO

Pede-se aos seguintes senhores, se dignem comparecer na loja do Passo á rua do Crespo n. 7 A, a negocio do seu particular interesse:

Antonio Pereira de Souza.
Domingos Martins de Barros Monteiro.

— O abaixo assignado vem prevenir ao publico em geral e ao corpo do commercio que não façam negocio ou qualquer transacção, quer seja por compra ou venda, quer por dinheiro de emprestimo, ou mesmo a titulo de trôco como já aconteceu, com qualquer pessoa, em nome do mesmo abaixo assignado, afim de não dar lugar a que se proceda conforme a lei por ser prohibido negociar com filho familia ou escravo etc.

M. P. Lemos.

— Na rua da Imperatriz n. 9 segundo andar, precisa-se de um cosinheiro liberto ou captivo.

Bom Jesus das Portas.

Aos devotos do Senhor Bom Jesus das Portas da extincta capella do arco das portas ora na igreja da Madre de Deus, se avisa que dia de natal, 25 do corrente principia o setenario, sendo a festa dia de anno bom 1º de janeiro de 1870, assim como pelo presente são convidados os irmãos para assistirem ao setenario, festa e Te-deum.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos paquetes translanticos bixas de qualidade superior, vende-se em caixa ou porção mais pequena e mais barato de que qualquer outra parte; na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Devoção de Nossa Senhora da Luz, erecta na igreja de S. José de Riba-mar.

Os abaixo assignados ex-juiz e ex-thesoureiro desta devoção, tendo feito a festa de sua excelsa padroeira, no dia 21 de novembro proximo passado, agradecem cordialmente ao respeitavel publico o auxilio que prestou-lhe. Anciosos convidam a todos aquelles que se julgarem credores durante a sua administração, a apresentarem suas contas para promptamente serem pagas á rua do Nogueira n. 29, no praso de tres dias, a contar de hoje; alem de que julgam nada dever relativamente a esta devoção. Os abaixo assignados não se responsabilisam por debito algum contrahido desde o dia 19 do corrente em diante.

Recife 21 de dezembro de 1869.

Francisco Pereira de Meirelles,
Ex-juiz.
Antonio Marques de Oliveira,
Ex-thesoureiro.

— A sociedade Conciliação convida a todos os seus membros e a familia de seu finado socio Narciso José Machado para assistirem uma missa que mandam celebrar na igreja matriz da Boa-vista, quarta-feira, 22 do corrente, ás 8 horas da manhãa.

O secretario interino,
Antonio da Costa Rego Lima.

Aluga-se

um escravo proprio para criado ou outro qualquer serviço: a tratar na praça do Corpo Santo n. 47, 1º andar.

Advocacia.

Carolino de Lima Santos, (o filho) bacharel em direito acha-se a rua estreita do Rosario n. 23 onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Ama

Precisa-se de uma ama livre ou escrava para cosinhar, paga-se bem: na rua da Cruz n. 66.

LIGA

Ainda está para alugar este grande armazem, a rua Nova n. 60.

Engommadeira.

Precisa-se de uma criada para engommar: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para duas pessoas na rua Augusta n. 74.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000
No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

Sahioá luz a collecção

de varios regulamentos de impostos alterados e creados pela lei n. 1507 de 26 de setembro de 1867,

comprehendendo os de pessoal, escravos, industrias e profissões, sello (organisado alphabeticamente, explicando cada acto a que sello está sujeito, se se deve empregar estampilha ou verba, no primeiro caso quem deve inutilisa-la), transmissão de propriedade, dizima de chancellaria, emolumentos, multas applicadas á fazenda publica, etc., etc., e em appendice o do cofre de depositos publicos,

notados com as
instrucções e decisões posteriores até a
presente publicação,
por
Francisco Augusto de Almeida,
1º escripturario
da recebedoria de Pernambuco:

vende-se na rua estreita do Rosario n. 12, a 4$. Torna-se de grande utilidade aos Srs. advogados, solicitadores, negociantes e funccionarios publicos, a acquisição deste trabalho. Aquelles que assignaram e não receberam promptamente, podem reclamar na mesma casa.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua do Amorim n. 21, no Recife: a tratar na mesma rua n. 52, armazem.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na travessa de S. Pedro n. 10, 1º andar, entrada pela rua do Fogo.

— Precisa-se de um menino para aprender o officio de charuteiro: o pai ou mãi que quizer mandar ensina-lo, dirija-se a fabrica de cigarros e charutos, rua Direita n. 50.

Pasteis

para a noite de festa, o melhor e o mais bem feito que se póde desejar; preparam-se de encommenda e dão-se de vendagem á rua da Detenção numero 41.

CASA DA FE.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

Correspondencia de Portugal.

Os abaixos assignados previnem aos senhores assignantes deste jornal, que de janeiro proximo futuro em diante a destribuição será feita no largo do Corpo Santo, no café do Sr. Pestana, onde os mesmos senhores assignantes mandarão pagar desde já a assignatura do anno proximo — quinze mil reis por 24 numeros — contado do numero que conduzir o paquete de 28 de janeiro proximo futuro ao de 14 de janeiro de 1874. Numeros avulsos mil reis. Os recibos são impressos e firmados pelos abaixos assignados. A destribuição do jornal para os assignantes só se fará a aquelles que tenham já pago sua annualidade.

Tasso Irmãos.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua de Apollo n. 35, 2º andar.

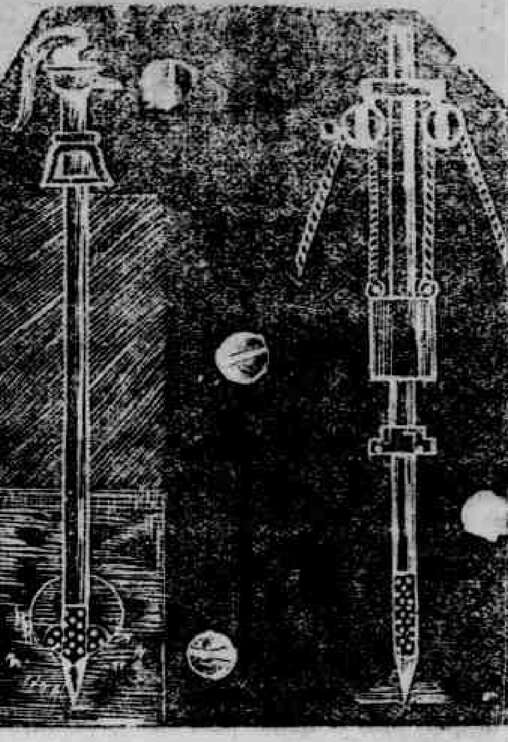
ATTENÇÃO

Precisa-se fallar com urgencia aos senhores abaixo declarados, a negocio de seu interesse, na rua Nova n. 12, loja de fazendas:

Antonio Felix da Rocha.
Antonio Pacifico Simões do Amaral.
Antonio Joaquim Fernandes de Azevedo.
Bento Gonçalves.
Gedeão de Souza Velho.
João Chrisostomo Simões do Amaral.
João Augusto de Lemos.
Julio Cesar Cavalcanti de Albuquerque.
José Bernardino Pereira de Brito.
Justino Martins de Almeida.
João Soares Pinto.
Joaquim Tavares Rodovalho.
Manoel Alves da Rocha.
Rufino Martins de Almeida.
Roberto Gomes Pereira de Carvalho.

— Precisa-se alugar uma escrava cosinheira para casa de familia: a tratar na rua do Sebo n. 28.

L. KUHN EM PERNAMBUCO
Primeiro introductor dos poços tubulares instantaneos da Abyssinea.



Estes poços foram espalhados na Europa, tanto que, qualquer duvida do seu grande valor pratico deve desvanecer á vista das grandes vantagens.

Milhares de exemplos mostraram que elles são de grande utilidade aos industriaes, agricultores e particulares; até em todas as expedições militares dos ultimos tempos foram usados para procurar sem demora agua fresca e pura, e tanta quanta se precisava.

Em todos os lugares, onde um poço cavado ou furado (pelo systema antigo) daria agua, póde-se empregar os poços tubulares.

Elles facilitam achar agua muito mais depressa, mais cristalina, mais fresca e mais barata do que por meio dos poços cavados.

O systema dos poços tubulares é o unico pelo qual se possa obter agua perfeitamente pura, livre de todas as substancias nocivas e preservada de todas as influencias athmosphericas.

Por meio de uma machina muito simples, consistindo d'um macaco, impelle-se para dentro da terra um tubo de ferro, cuja extremidade inferior está furada e munida d'uma ponta d'aço; e logo que a sonda mostra agua no mesmo, deve-se atarrachar a bomba e faze-la funccionar. Ao principio a agua terá substancias arenosas e terreas, porém logo se clarifica, e em pouco tempo sahirá agua perfeitamente limpida.

Outras vantagens que apresenta este systema são:

Primeiramente, a promptidão com que se executa toda a obra do assentamento, que muitas vezes não leva mais de uma hora, sem remoção alguma de terra:

Segundo, a commodidade que elle offere-ce de ser não somente collocado fóra da casa, como tambem dentro da mesma, com não menor facilidade:

Terceiro, a facilidade com que se tira para fóra da terra o poço sem o estragar para o collocarem noutro lugar:

Quarto, a grande quantidade d'agua que elle póde dar:

Quinto, a possibilidade de tornar, uteis com pouco trabalho, por meio delle os poços cavados que foram estragados pela arêa ou por outras causas.

Precisando-se de uma grande quantidade d'agua póde-se introduzir na terra diversos tubos unidos uns aos outros por meio d'um apparelho muito simples.

Em lugar das bombas aspirantes geralmente usadas, póde-se fornecer bombas de compressão para elevar agua e conduzi-la aos andares superiores.

O emprego dos poços tubulares é sobre tudo proveitoso aos fazendeiros, que em qualquer campo onde o gado precisa d'agua, os podem collocar e arranca-los para serem collocados onde melhor lhes convier.

E' tambem de grande utililidade aos fabricantes de cerveja, aos distilladores e a todos os fabricantes em geral, e com especialidade aos empreiteiros, architectos, engenheiros e todos aquelles que precisam de quantidade d'agua por tempo determinado.

Este methodo é o unico para obter em qualpuer parte agua, que seja livre de particulas nocivas, elle é tambem proveitoso aos proprietarios de casas e jardins, tanto para o uso diario como para regar as plantações e capim.

Pedimos á aquelles que nos quizerem honrar com suas encommendas de nos communicar: 1.º em que profundidade se acha a agua, o que facilmente se póde verificar nos poços ou cacimbas visinhas; 2.º de que especie são as camadas da terra da superficie até a camada que contêm agua; 3º em que especie de camada se acha a agua naquelle logar: 4.º finalmente a quantidade d'agua que se pede por hora.

A collocação do poço fica por conta do comprador offerecendo-se porém a emprestar o apparelho de assentamento mediante uma retribuição a convencionar, a qual se regulará pelo tempo que se achar fóra.

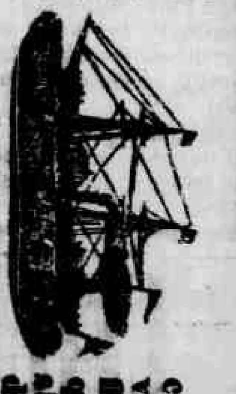
Tambem encarrega-se de mandar uma pessoa habilitada na collocação d'esses poços, pagando o comprador além do sustento e despezas de viagem (ida e volta) um jornal previamente convencionado.

Mas para os lugares longinquos qualquer pessoa habil ou artistica poderá colloca-las sem embaraço, singindo-se unicamente as instrucções que acompanham as referidas bombas.

As pessoas que quizerem apreciar o trabalho dos referidos poços, podem ir ver funccionar á rua da Florentina, fabrica de cerveja n. 20, em Beberibe em casa do Sr. major Antunes, no Caxangá no hotel junto a poute e no Arraial em casa do annunciante.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito a tratar na loja do Sr. F. J. Germann; rua Nova n. 21.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.



Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7—RUA NOVA—N. 7

São chegadas as mais importantes remessas para o grande sortimento da festa, e tudo a preços ainda mais resumidos em virtude dos abatementos dos fabricantes, que tambem annuem o bom systhema de vendêr-se muito, ainda mêsmo com diminuto lucro.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de negocio, e que dê fiador á sua conducta, para loja de calçados: na rua da Imperatriz n. 10.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: na rua da Guia n. 36.

Grande hotel francez em Apipucos.

O novo proprietario do antigo hotel de Apipucos tendo preparado todos os commodos para servir aos que procuram divertir-se neste lugar, avisa ao respeitavel publico que sempre tem prompto todas as qualidades de comidas, bebidas, fructas, etc. etc., não se incommodando os visitantes deste estabelecimento para ir tomar banho longe, porquanto tem no fundo de casa um portão que conduz a um bom banho e excellente.

— O Sr. Alencar, official de juizo, que foi ou é, que dizem acha-se presentemente residindo em Gamelleira, queira vir ou mandar dar solução sobre o impostos das carroças que se mandou pagar pelo Sr., e até o presente não tem apparecido com os documentos; deseja-se não continuar com este annuncio por mais dias.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

ATTENÇAO

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, preparam-se capellas ricas para pastoras, e bouquets para offertas com fitas bordadas, tudo de muito bom gosto e barato, enfeitam-se velas ricas para baptisados, e tem promptas para vender-se por barato preço, faz-se bolos para presentes, enfeitados, pudins e doces de todas as qualidades, bandéjas de bolos finos de varias qualidades para casamentos e bailes, bouquets de cravos naturaes para casamentos com fitas bordadas a ouro, e bouquets para enfeites de bolos.

— Perdeu-se da rua da Trempe á estação da Soledade, e dahi em viagem no trem até a estação da Ponte de Uchôa, um alfinete de peito em mosaico romano, representando uma lôba: a pessoa que o tiver achado póde entregar ao Sr. Nabuco, com loja á rua Nova, que será recompensado.

— Precisa se alugar uma escrava que saiba cosinhar para familia, a tratar na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15.

— Aluga-se um sitio perto da cidade com commodos para grande familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 72.

— Aluga-se uma casa com muitos commodos, na cidade nova de Santo Amaro n. 12 a tratar na rua das Cruzes n. 36 com Joaquim de Souza Neves.

Caixeiro e cozinheiro

Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma taberna, assim tambem de um cozinheiro, preferindo-se com alguma pratica de casa de pasto: na rua da Lapa n. 11.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e.	10$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e.	30$000
Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e.	15$000
Córte de cabello.	500
Córte de cabello com fricção.	500
Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Córte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco.	1$000
Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Balles e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nessê serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

CASSAS DE COR

Lindas cassas francezas de côr á 400 rs. o metro, na loja das Collumnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correa de Vasconcellos.

AO CORAÇÃO DE OURO
Loja de joias, de ouro de lei, etc.
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO DE JOIAS

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo; convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

COLLEGIO DA CONCEIÇÃO
ESTABELECIDO EM JANEIRO DE 1867, SOB A
DIRECÇÃO DE
Manoel Alves Vianna
72 ---- Rua de S. Francisco ---- 72
REABERTURA DAS AULAS—7 JANEIRO DE 1870.

Ensina-se: primeiras lettras, lingua nacional, latim, francez—theorica e praticamente, isto é, a lêr, escrever, traduzir e fallar—inglez, arithmetica e geometria, geographia e historia universal, philosophia, rhetorica, solfejo, piano, flauta, desenho e dança. Recebe-se alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos.

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8

Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem de novo participar a seus freguezes, que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto, os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annuncios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse está ligada por interesses a uma casa importadora desta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos que possa descrever:

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimento de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana.

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica.

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em extractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Grande liquidação

45—Rua Direita—45

Borzeguins de senhoras francezes e de homens, sapatos de senhora de marroquim e de lustro, sapatos de brim para homem, marroquins, taixa para sapatos e borzeguins, couridhos de cabra, sola e todo sortimento proprio para casas deste negocio, que tudo se vende a dinheiro por menos do seu valor, por ter sido arrematado em leilão e se querer liquidar em poucos dias.

55—Rua Direita—45.

20:000$000

A casa feliz do arco da Conceição vendeu nos seus felizes bilhetes a sorte grande da loteria 303, n. 4921 e outros premios de 200$ e 100$.

COMPRAS.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se cobre, na rua do Queimado n. 49, RIVAL SEM SEGUNDO.

COMPRA-SE

HOJE libras sterlinas e ouro de todas as nações, assim como prata, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

VENDAS.

Papel.

— Na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco, acha-se a venda papel para impressão grão Jesú, duplo dito, e do formato do diario, tanto em fardos, como em resmas, e mesmo em mãos, papel para livros de commercio, grande, Jesú, raisin, carré, ecu, fiume, liso e pautado, de linho liso, e pautado, de cores gaande, e pequeno, e uma grande porção de um papel especial pela sua linda côr, e grande formato, papel amisade envelope, e outras muitas qualidades, tudo a preços rasoaveis.

Lagedo de Lisboa.

Vende-se lagedo de pedra de Lisboa: na rua da Cadeia n. 57, casa de Parente Vianna & C.

— Vende-se uma escrava de 18 a 19 annos sem achaque algum, com as habilidades seguintes: lava e cosinha: a tratar em Santo Amaro das Salinas n. 34.

ATTENCAO

Vende-se uma casa de pedra e cal na villa da Escada, com grandes commodos para familia, sitio arborisado, fruteiras e bastantes pés de flores, tendo além disto divisões sufficientes para dous estabelecimentos: é assobradada, mede sessenta e dous palmos de frente e oitenta de fundo: quem pretender compra-la dirija-se a rua do Queimado n. 12, loja de Silva Rocha & Machado, que estes indicarão a pessôa que quer vende-la.

NO BAZAR DA MODA

DE

JOSÉ DE SOUZA SOARES & C,

Rua Nova

VENDE-SE MUITO BARATO PARA LIQUIDAR A DINHEIRO.

Luvas.

De pelica branca muito frescas, chegadas por este ultimo vapor para homens. senhoras e de côres e pretas para meninos—o par 2$000.

Minhas festas!!

Lindos objectos para mimos, como sejam: Estojos e caixinhas de musica, bolcinhas e sestinhas, vasos e balainhos de porcelana dourada, figuras, tinteiros, port-bouquet, caixinhas para joias, interessantes conchinhas com frascos para excencias, ricos quadros para retratos, apparelhos de plaquê, cama fêo e madreperola. lindos vasos com perfumarias etc. etc, e muitos outros objectos para este fim.

Chapêos de sol ou sombrinhas de setim ricamente enfeitados e mais modernos que pode haver para senhoras a 14$, 16$ e 18$000.

GUIPURE OU CROCHÉ

preto ou branco que o pode haver de mais bonito em padrões e superior em qualidades para casacos, capinhas, corpinhos, meias saias etc. e vende-se muito barato.

LINDAS CAMELIAS

brancas e côr de rosa de dous tamanhos cada rosa a 1$200 e 1$500.

Chapeos para senhoras, de palha fina de Italia elegantemente enfeitados e gostos muito modernos de 15$060, vende-se para liquidar a 10$000. E' pechincha.

CIMENTO

Da melhor qualidade e por menor preço que em outra qualquer parte, vendem Amaral, Moreira & C. em seu armazem do Caes da Alfandega n. 7.

Vinho velho

Vende-se vinho do Porto engarrafado ha doze annos: na rua Direita n. 94.

— Vendem-se duas casas em Santo Amaro de Jaboatão, uma na rua de Baixo, proxima á feira, e outra na rua da Matriz: a tratar na rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes 22 de Novembro.

— Vendem-se duas casas terreas em boas ruas desta cidade: a tratar na rua do Crespo n. 12, 1º andar, escriptorio.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 3, 2º andar, tem para vender superior vinho do Porto em ancoretas e caixas de duzias, barrilinhas com 100 e 300 sardinhas superiores e barricas com bagas de sabugueiro, potassa da Russia e cal de Lisboa.

— Vende-se uma escrava moça, perfeita engommadeira e cozinheira: a tratar na rua Nova, loja n. 57.

Cal nova de Lisboa

chegada no ultimo navio: vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

— Vendem-se dous carneiros muito gordos e mansos: na rua do Rosario n. 20, loja de funileiro.

— Vendem-se tres cabriolets americanos, dous de quatro assentos, e um de dous assentos: a tratar com José Jacintho Thomaz, na travessa dos Pires n. 3, tenda de ferreiro.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS

A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelacimento, vendo que se está aproximando o fim do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grandé porção de céra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS PARA LUTO

Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

Madapolão francez a 7$000 rs

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

Grosdenaples de côres

Chegou um grande sortimento dos mais bonitos grosdenaples de todas as côres para vestidos que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte.

GRANDE PECHINCHA A 5:000 RS. PEÇA DE

Bretanha

Vende-se peças de superior bretanha de algodão tendo quatro palmos de largura com 20 varas ou 22 metros cada peça, esta fazenda seria para custar 8$000, a não ser uma grande compra que se fez, e liquida-se a 5$000, cada peça.

AOS 20 MIL COVADOS DE

LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente ás poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Bretanhas de rolo a 2$500 a peça

Vende-se superior bretanha de rôlo tendo 10 varas ou 11 metros com 4 palmos de largura pelo barato preço de 2$500, é pechincha.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

COLCHAS DE FUSTAO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres litas de croché para camas de noiva, assim como bonitos damascos de lãa para colchas.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

Córtes de organdys com barras

Para a loja do Pavão chegaram, os mais bonitos córtes de organdys com barra, sendo cada um em seu cartão, com o competente figarino, muito proprios para fazer presentes.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende-se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

Organdys a 360 rs.

Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e graudos. sendo todos de côres fixas, pelos baratos preços de 360 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lenções e toalhas tendo liso e trrnçado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lenções e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande perção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Pechicha em casemiras a 4:000

Vende-se finissimas casemiras de côr com listras ao lado, tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 4$000 o covado ou 7$000, cada corte de calça.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO A 4:500 RS.

Vende-se uma grande porção de peças de finissimas cambraias brancas transparentes tendo 10 jardas, com mais de vara de largura pelo baratissimo preço de 4$500, a peça sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 8$000, é grande pechincha.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, uma fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul lyrio, cinsento, perolla etc, etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

Fustões brancos para vestidos

Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel, muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

BONITAS LÃASINHAS

OU ANADINAS A 1$000 RS. O COVADO.

Chegou para o Pavão, um grande e variado sortimento desta nova fazenda de lãa e seda propria para vestidos, com os mais delicados desenhos e mais modernas côres, tendo bastante largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, por já estarem muito proximos da festa.

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vinpo ao mercado.

Chitas francezas

Para a loja do Pavão chegaram as mais finas e bonitas chitas escuras, propriamente francezas, e vende-se a 500 rs. o covado.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO E SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel, Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA

Vende-se por menos de 10, 20 e 30 °/°

SO' NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o titro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200. 240 e 260 rs. a libra. 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa he abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO. GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

PARA A FESTA

3 portas, 1 ja de fer agem

53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porceiana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

Farinha da terra.

Manoel José Alves tem para vender 300 saccos com farinha da terra: na rua da Praia n. 88, armazem de carne secca.

CONFEITARIA

dos ananazes, rua da Cruz n. 16.

Ha prezuntos novos de superior qualidade, ditos em fiambre, recebe-se tambem para preparar; doces de fructas seccos e em calda, vinhos finos, e toda e qualquer encommenda concernente a este negocio.

— Vendem-se dous cofres de ferro com algum uso, de afamados fabricantes em Paris: na rua do Commercio n. 9, 1º andar.

GRANDE AVISO.

O Campos da rua do Imperador n. 26, no intuito de servir satisfatori mente aos seus innumeraveis amigos e freguezes, em particular e em geral ao respeitavel publico, desta cidade; avisa aos que estiverem passando o tempo calmoso, nos deleitaveis arrabaldes desta capital, que tem resolvido vender, de de superior qualidade, a preços razoaveis, os seguintes generos a saber:

PARA CIMA DE APARADORES

Latas com dôce em calda de diversas qualidades nacionaes e estrangeiros.

Ditas com peixe a saber; salmon, ostras e lagostas.

Ditas com ervilhas francezas e portuguezas.

Ditas com geléa franceza.

Cerveja franceza verdadeira *Bobée*.

Presunto para fiambre e afiambrados.

PARA DISPENSAS

Latas com chouriças novas sendo de 8$ cada uma.

Presuntos de Lamego para tempeiro.

Cuias do Pará (pintadas pelos indigenas daquella provincia.

Copos de vidro com dobradiça e tampa para diversos misteres.

PARA OS QUARTOS DE DORMIDA

Porta-phosphoros cheios de phosphoros de segurança.

PARA SALA

Churutos de S. Felix do afamado fabricante *Costa*.

Fumo picado do Daniel de S. João do Rio de Novo.

Além desses generos. o Campos tem convicção de que o seu estabelecimento é um dos que podem satisfazer com garantias as exigencias bem entendidas, dos illustrados habitantes desta heroica provincia, porquanto se acha elle bem provido de generos superiores, de maneira a não desmentir

O Campos.

CONFEITARIA

DO

BRAÇO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló. presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conage, licores, conservas, champagne, cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos sete pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas cousas que enfadonho é mencionar.

Attenção

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello tem para vender no seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, potassa da Russia ultimamente chegada, cal de Lisbôa e vinho Bordeaux de superior qualidade.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

RUA DA GLORIA N. 5

Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Sagú, sagú

muito novo a 100 rs. a libra, e 80 rs. de 40 libras para cima; na rua Nova n. 60, armazem da Liga.

— Vende-se um carro de quatro assentos, para dous cavallos, com arreios. Os pretendentes podem vê-lo na rua do Hospicio officina do Sr. Geraldo, correeiro, e tratar com Vicente Ferreira da Costa: rua de Riachuelo.

— Vende-se a casa terrea com sotéa corrida, ha pouco construida, sita á rua da Camboa do Carmo n. 17: a tratar na rua larga do Rosario, armazem de louça de porta larga.

— Vende-se uma bonita preta peça de 15 annos, de habilidades e com uma cria de um anno tambem preta, na rua de Hortas n. 96, na mesma casa ha outros escravos para vender-se.

Vinhos puros

Henrique & Azevedo, em seu armazem a rua da Cadeia n. 34, teem para vender vinhos das seguintes qualidades:

Collares em ancoretas.

Bairrada idem.

Bucellas idem.

Branco bom em caixotes de uma duzia, engarrafado.

Bairrada idem idem idem.

Porto idem idem idem.

Bastos idem idem idem.

— Vende-se um cavallo rudado de marca pequena, proprio para menino, é muito manso, anda de baixo a meio: na cocheira da rua do Sol numero 35.

Pinga do Douro.

Felix Pereira da Silva recebeu novamente porção de barris do bem conhecido e excellente vinho puro do Douro, muito proprio para mesa, e vende por preço commodo: na rua da Imperatriz numero 60.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO
SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados.

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um,

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, musolinas brancas finas. a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores, a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende se balões moderno sbranco e de côres a 1$, 1$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma,

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de cesemira de cores a 2$500 e 3$, e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200, 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um,

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar-

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.

LIQUIDAÇÃO
NO
GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario do armazem de fazendas denominado GARIBALDI, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo recebido diversas facturas de fazendas, de novo gosto, para a festa, estando a espera de novas encommendas que deve estar aqui até o dia 15 de novembro vindouro, e vendo que não tem tempo antes do balanço de vender tantas fazendas de encommendas por isso resolveu fazer uma liquidação para ver se dá maior, estração por isso em vistas das circumstancias venderá tudo mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 56.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se uma grande porção de madapolão enfestado de 12 jardas a 3$500, assim como peças de madapolão inglezes de 24 jardas ou 20 varas a 5$, 5$500, 6$, 6$500 7$000. 8$, 9$ e 10$000.

Corpinhos a 200 rs.

CAMBRAIAS VICTORIAS A 5:500

Vende-se peças de cambraias victorias finas a 5$500, 6$ e 7$. Brilhantina branca fina para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado

ALGODÃO A 4$000

Vende-se uma grande porção de algodão todo de boa qualidade e 4$. 5$, 6$, 6$500 7$, e 8$. a peça de 20 jardas ou 24 varas.

ADMIREM-SE DO QUE E' BARATO

Chamalotes a 560

Vende-se chamalote de côres, de algodão para vestidos de senhoras a 560 o covado.

Alpacas lisas a 500 rs.

Vende-se alpacas lisas para vestidos de côres, para senhora, a 500 rs. ditos matisadas finas a 720 o covado Ditas lisas muito largas a 640 o covado.

CORTES DE PERCALES A 6:000

Vaden-se uma grande porção de cortes de percales de duas saias para vestidos de senhora, de muito delicados gostos com 16 1/2 covados a 6$ 7$000.

CAMBRAIAS LISAS DE CORES A 600

Vende-se uma grande porçao de cambraia lisa de todas as cores para vestidos a 600 rs. o metro.

Organbys modernos a 800 rs.

Vende-se organdys de cores para fazer vestidos, de duas saias, agora modernos, a 800 rs. a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS NOVAS E BARATAS PARA A FESTA

Vende-se chitas francesas muito finas de cores a 280. Ditas matisadas escuras a 320 ditas escuras escocezas a 360. ditas alcoxoadas a 360, ditas garibaldinas a 360 o covado. Sortimento de chitas como tem o Garibaldi ha poucas lojas que compitam.

FUSTÕES PARA VESTIDOS A 400 RS.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

COBERTORES A 1:400

Vende-se cobertores de algodão a 1$400 cobertas de chitas feita a 1$600.

Vende-se grande porção de corpinhos a 4$ 1$000008·

CHITAS PRETAS A 160

Vende-se uma grande porção de chitas e cassas pretas em retalho a 160 o covado tambem tem retalhos de chitas e lãa de côres que se vende barato.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se uma grande porção de gangas para calça de homem e menino a 320 o covado, cortes de castor para calça a 640 cada um.

Brim de côres a 400rs.

Vende-se uma grande porção de duas faces para calças, palitots e colletes de homem e menino, fazenda inteiramente nova.

Brim pardo liso a 500 rs. o metro, dito trançado fino a 800 e 1$000.

Grande liquidação de chapéos de sol

Vende-se chapéos de sol de alpaca com pequeno defeito a 2$ e 3$000, ditos finos de 12 astes a 4$500, ditos de seda finos de 8 astes a 7$500, 8$000, ditos de 12 e 16 astes a 10$000, para liquidar.

Chitas para cobertas a 240 rs o covado

Vende-se chitas francezas para cobertas a 240. 320, 340, e 380 o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se cassas francezas para vestido a 240 o covado, ditas muito finas a 400 rs. assim como percales finas para vestidos a 440 o covado,

GRANDE SORTIMENTO DE MEIAS

Vende-se meias cruas para homem a 3$500, 4$. 5$, e 6$000 a duzia, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 e 4$000, ditas para senhoras e meninas a 3$500 4$, e 5$, a duzia.

BALOES DE ARCOS A 1:500

Balões de arcos a 1$500, ditos modernos a 4$000.

ATTENÇÃO

Tem-se para vender uma grande porção de roupas feitas de brim e de casemira, de todas as qualidades não se menciona por ser enfadonho, garante-se ao comprador vender mais barato do que em outra qualquer parte, isto só se pode conhecer com a presença do comprador e a vista da fazenda é que se pode conhecer como está liquidando por barato preço, o general Garibaldi, á rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$000

Vende-se chales de Merinó de cores estampados a 2$000, ditos lisos a 3$500, ditos stampados finos a 5$, 5$500 e 6$000,

AS NOVAS SEDAS
11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.

MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C. Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanos.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

ATTENÇÃO AO LEÃO
Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$, 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chêvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Ubitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

E MCASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.

Emplasto, oleo, pommada, tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba.

Sezões ou febres intermitentes

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia do seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

SEMENTES.

Sementes de hortalices chegadas pelo ultimo vapor: na rua do Livramento n. 38, armazem de molhados. Restitue-se o importe ao comprador, no caso de não nascerem,

CIMENTO,

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

O PAVILHAO
DA
AURORA
Á RUA DA IMPERATRIZ N. 2
Esquina da rua da Aurora
Defronte do Café Imperatriz.

Neste novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas, encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos de rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas de sedas, blonds, alpacas, merinós, lãas, cassas, mussulinas, chitas, madapolões, algodões, etc., demodo a sahir bem servido desde o mais rico e exigente amador da moda e do luxo, até o mais modesto pai de familia. Além de se acharem providos do que melhor se encontra neste mercado, mandaram os proprietarios d'este estabelecimento vir directamente o que em artigos de modas e de mais apurado gosto se encontra em Paris.

Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, executará promptamente e com toda a perfeição qualquer trabalho a capricho, para o que se acha habilitada em tudo quanto é mister para o bom desempenho de sua missão, o que é uma grande vantagem para o bello sexo, que assim vai encontrar em um só lugar tudo quanto póde desejar, isto é—fazendas do melhor gosto, modista para perfeita execução de qualquer trabalho, perfumarias, chapéos, enfeites, miudezas, luvas de Jouvin e tudo quanto a moda póde exigir.

Aos cavalheiros igual vantagem se offerece, por ter o estabelecimento o mais completo sortimento de fazendas para fatos, e proprias para todas as estações, e um habil alfaiate encarregado de executar com promptidão e mestria qualquer encommenda.

Os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA não tendo poupado despezas para dotarem esta bella cidade de um estabelecimento digno d'ella, confiam nos seus esforços e no bom gosto de seus habitantes, garantindo a maior circumspecção e modicidade de preços.

Com a possivel brevidade e em vista da protecção que se dignarem dispensar-lhe, este estabelecimento trará muitas outras vantagens, primando entre ellas a publicação de um jornal gratuitamente distribuido aos seus freguezes, o qual se occupará exclusivamente da descripção das modas, acompanhado dos ultimos figurinos; vantagem que até hoje ainda nenhum estabelecimento offereceu.

Concluindo, e na impossibilidade de descrever o rico e variado sortimento que possuem, os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA respeitosamente convidam as Exmas. familias a visitar este espaçoso e rico estabelecimento que, além de tudo, está dotado do pessoal necessario para vender e levar amostras ás casas que as pedirem.

Pelo ultimo vapor receberam ricos cortes de vestidos para casamento, luvas de pelica, ricas chapelinhas para senhoras e diversas fazendas modernas.

Aberto das 6 da manhãa ás 9 da noite.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio da Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente da cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

ATTENÇAO

Na rua da Praia n. 34, armazem de Antonio Fernandes Ramos de Oliveira, vende se em porção e a retalho farinha de mandioca da terra de muito boa finalidade por preços commodos.

Passarinhos de metal prateado.

Chegou nova remessa destes lindos passarinhos de metal prateado para segurar a costura.

Sellins baratos,
N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27.

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, colxões, traviceiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel, e por menos do que em outra qualquer parte.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pé de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apresiação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Cabriolet Decart.

O melhor neste genero, e perfeito estado, vende-se um; para ver na cocheira de Thomaz Lins, á rua de Santo Amaro, e tratar na rua do Crespo n. 16, loja, das 8 as 11 horas da manhãa e das 3 as 6 horas da tarde.

Cal de Lisboa

chegada no ultimo navio, tem para vender Joaquim José Godçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

Vinho de Bucellas

qualidade superior, em quartos de pipa, vende-se em casa de Won Sohsten & C., rua da Cruz n. 9.

Fio de algodão.

Vende-se fio de algodão da Bahia em saccos de 50 e 100 libras: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Paris, 36, Rua Vivienne, D.

CHABLE MEDECIN

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 10 000 curas das impingens pustulas, herpes, sarna comixoes, eczemonia, e abcessos, lerçoes, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgaçao, relaxaçao, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres. Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as affecções cutaneas e comixoes.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai accompahado de um folheto.

MUTILADO

ILEGÍVEL

ARMAZEM
EXPOSIÇÃO DE LONDRES
60—RUA DA CADEIA DO RECIFE—60
GRANDE LIQUIDAÇÃO
PARA ACABAR NESTES DIAS

O proprietario deste estabelecimento tendo de partir muito breve para os Estados Unidos e Europa, faz completa liquidação nestes dias, para acabar ; como cortinados para camas e janellas cobertores inglezes finos, calçado de pano, bijoterias d'ouro de 18, como rosetas de brilhantes, aneis, oculos, lunetas, trancelins etc., apparelhos de metal do mais fino que ha para almoço, bandejas etc., perfumarias de differentes fabricantes, differentes caixinhas, vasias com enfeites muito proprias para presentes, caixas de musicas, ditas com pertences para costura, ferro de engommar, não sendo preciso carvão nem fogareiro, machinas de delir batatas, ditas para preparar a carne para guisados, ditas para bater ovos e bollos, grande variedade de porcelanas, como, vasos para toilette, apparelhos para mesa etc., differentes objectos de vidro como seja : lustros e globos para salões. lanternas para cima de mesa, escarradores etc., uns excellentes cofres de ferro, espelhos de diversos tamanhos de moldura dourada e preta, molduras para quadros, ricas caixas para retratos, ditas com cheiros proprias para presentes, mesas de charão, bandejas de dito. Estampas finas para quadros talagarsa bordada para almofadas dita para tapetes e para deitar vasos em cima da mesa, relogio para cima de mesa, de parede e de ouro para algibeira, stereoscopos de diversos tamanhos, cosmorama, lanternas magicas para divertimento em salas, quadros com finas figuras de porcelana, ditos com movimentos, figuras bronseadas para enfeites de mesas salva-vidas para se tomar banhos no mar ou rio. lenços de linhos finos para algibeiras, ricas gravatas de seda, variado sortimento de miudezas e brinquedos para criança, etc, bengallas, camas de ferro de differentes tamanhos, lavatorios, stereocospos, cosmoramas etc. etc., que será patente ao comprador ; e muitos outros artigos que se venderão muito barato para inteiramente acabar, no armazem EXPOSIÇÃO DE LONDRES

60 — RUA DA CADEIA DO RECIFE — 60

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

— Deseja-se vender um collegio de meninas, situado em um dos mais agradaveis arrabaldes do Rio de Janeiro, estabelecido á mais de dez annos, gozando de grande credito e reputação, e que produz lisongeiros resultados. Motivos de saúde obrigam as donas a retirarem-se : quem quizer compra-lo, póde dirigir-se á rua do Vigario n. 21, escriptorio de Domingos Alves Matheus.

— Vendem-se duas casas em Santo Amaro de Jaboatão, uma na rua de Baixo, proxima á feira, e outra na rua da Matriz : a tratar na rua do Imperador n. 37, 1º andar, entrada pelo caes 22 de Novembro.

— Vende-se uma mulatinha perfeita engommadeira, costureira e cozinheira : a tratar na rua de Hortas n. 94, sobrado.

VENDE-SE

a refinação da rua do Aragão n. 19 : quem pretende-la, dirija-se á tratar na mesma.

— Vende-se um carrinho americano de quatro rodas, de dous e quatro assentos, e em muito bom estado : para ver e tratar, na rua da Florentina, officina do Sr. Grosjean.

A VERDADE
55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está rssolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos donrados pepnenos. .	260
Agulhas de osso para croxé a .	200
Pentes para regaç com csntas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	400
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fiña a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e. . . .	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e . .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, cajxa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizado a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a .	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a.	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sodas de cores a . .	200
Calçadeiras a.	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis ! ! ! ! ! ! !

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

O VAPOR
DAS
NOVIDADES
Rua da Imperatriz numero 36.

Grande novidade p ra a festa.

A' ella antes que se acabe.

O proprietario d'este sumptuoso e mui acreditado estabelecimento, vendo que se approxima a festa e querendo apresentar aos seus amaveis freguezes uma novidade de que se admirassem, enviou o seu vapor, isto é,—o vapor das Novidades—a todos os paizes da afamada Europa, afim de procurar e trazer o que de maior gosto e novidade achasse.

Regressando este, trouxe como alta novidade, como de facto o é. :

Lindo guepure escarlate com finissimo tecido. e o mais bonito possivel, proprio para camisinhas e fichus, o qual se vende por preço muito commodo.

Grande sortimento de fitas de sarja de optima qualidade e de differentes larguras e côres.

Completo sortimento de fitas assetinadas, sendo estas lizas e escossezas de todas as larguras e das mais lindas côres, havendo entre ellas muito largas e proprias para cintos da ultima moda.

Grande quantidade de perfumarias dos primeiros perfumantes da Europa.

Além d'estes objectos vieram muitos outros tambem de grande novidade.

O proprietario previne á todas as pessoas que pretenderem alguns dos objectos mencionados, que poderão buscar as amostras no dito estabelecimento, ou indicarem o lugar da residencia, porém tudo isto antes que se acabe a grande novidade.

Loja do vapor das Novidades,
Rua da Imperatriz n. 36,
de
Henrique de Sá Leitão

MACHINAS PARA COSTURA.

Acabam de chegar ao *Grande Bazar Universal* á rua Nova n. 22—Carneiro Vianna—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua boa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

— Vendem-se duas pipas arqueadas de ferro, proprias para deposito de liquidos : a tratar na rua do Rangel n. 37, açougue.

Balanças decimaes.

Vendem-se balanças decimaes de todos os tamanhos, para engenhos e armazens de assucar : na casa de Parente Vianna & C.

A 3$000.

Chá verde de excellente qualidade : na botica homœopathica da viuva do Dr. Sabino O. L. Pinho, rua Nova n. 43.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 7 do corrente mez de novembro, a escrava Joaquina, crioula, de idade 40 annos, côr preta, baixa e cheia do corpo, tem uma orelha rasgada no lugar do brinco, uma pequena cicatriz na testa a um lado, dous dentes na frente abertos que parece falta de um, mas não é : esta escrava se occupava em carregar agua no pateo do Terço, ou lavando roupa pelos coqueiros junto a rua Imperial, e por estes lugares é que ella costuma andar. Roga-se aos Srs. capitães de campo a aprehensão desta escrava e a levar a rua do Queimado n. 39 terceiro andar ou a praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, que serão bem recompensados.

Da-se 50$000 de gratificação

Fugio no dia 29 do proximo passado mez a escrava de nome Bertoleza, idade 25 annos, pouco mais ou menos, cor parda, cabellos carapinhos, pernas grossas, pés seccos, dedos dos pés e das mãos compridos, seio pequeno, beiços grossos, bocca regular, anda muito ligeiro, é bem fallante, levou vestido cabeção de labyrintho e saia tambem, ambos brancos, tem um signal de um antraz na nuca, do lado direito ou esquerdo : roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da mesma, e leva-la ao Remedio, casa do abaixo assignado.

Antonio Menelles Cordeiro de Guamão.

— Fugio no dia 8 do corrente mez de dezembro de 1869, do engenho *Giqui*, freguezia da Escada, o escravo Paulo, cabra, de idade 40 annos, altura e corpo regulares, barbado, cabellos carapinhos, peitos e pernas bem cabelludos, cara com marcas de bexigas, tem marca de chicote pelas costas com parencias de queimaduras, vestido com calça de brim pardo, camisa de madapolão, chapéo de palha de carnauba, foi escravo do padre Luiz, morador nos Afogados, tendo o mesmo escravo mulher e filhos nesse lugar : paga-se 100$ de gratificação a quem o prender e leva-lo ao dito engenho, ou na rua do Cabugá n. 11 ao Sr. Francisco Antonio de Brito.

100,000 RS.

Gratifica-se a quem pegar o escravo João conhecido por João marcineiro, preto, crioulo, representa ter 30 e tantos annos de idade, com os signaes seguintes : altura regular, bastante magro, pouco barbado, e falto de dentes na frente, andar apressado, levou calça e camisa de algodão azul, chapéo de palha ordinario, é muito risonho. Este preto foi criado na Capunga, em casa de João Evangelista, e vendido para a rua do Livramento e depois para a rua Direita ; e, antes de ser vendido, trabalhava de marcineiro desde pequeno, tem uma filha em Ponte de Uchôa, e ultimamente se empregava vendendo agua nos pateos do Terço e Carmo, faz dias que está occulto : recommenda-se a algum marcineiro desta cidade ou a qualquer pessoa que o pegar, leva-lo á rua Direita n. 133 ; assim como protesta-se contra quem o tiver occulto.

GRATIFICA-SE BEM

Fugio no dia 30 de setembro o escravo João, creoulo, conhecido por João Bahé, de idade 40 a 45 annos, tem falta de dentes, falla moderado, é muito ladino, tem uma grande ulcera em uma perna, pelo que talvez ande mendigando ; pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, e leva-lo no engenho S. João em Gamelleira, ou nesta cidade ao Sr. Domingos José da Costa Guimarães.

— No dia 12 de dezembro fugio do engenho Utimbú da comarca do Cabo o escravo crioulo, de nome Domingos, côr preta, de idade de 18 a 20 annos pouco mais ou menos, cheio do corpo, andar banzeiro, tem todos os dentes, suppõe-se estar acoitado em Apipucos, por ter sido daquelle lugar, e foi comprado o anno passado ao Sr. barão de Nazareth : pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura do mesmo e entregal-o no mesmo engenho ao Sr. Domingos Martins Pereira Monteiro, ou no Recife rua da Moeda n. 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., que serão gratificados.

LISTA GERAL 151

DOS PREMIOS DA 2.ª PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 605, A BENEFICIO DA IGREJA DE S. JOÃO DE ABREU DE UNA, EXTRAHIDA EM 21 DE DEZEMBRO DE 1869.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	4$	268	4$	535	4$	803	4$	1020	4$
9	—	70	—	39	—	5	—	24	—
11	8$	78	—	45	—	9	—	37	—
20	4$	85	—	47	8$	17	—	39	—
23	—	88	—	52	4$	26	—	40	—
29	—	90	—	57	—	29	—	41	—
35	—	94	—	61	—	32	—	46	8$
45	—	302	—	62	—	41	—	47	4$
46	—	5	—	65	—	42	—	49	—
69	—	6	—	68	—	47	—	52	—
62	—	17	—	75	—	51	—	54	—
63	—	20	—	81	—	54	—	59	—
65	—	29	—	97	—	56	—	62	—
71	—	35	—	99	—	58	—	64	—
81	—	39	—	600	—	68	—	65	—
85	—	40	—	2	—	70	—	66	—
93	—	45	—	18	—	78	—	69	—
99	—	50	—	21	—	80	—	70	—
104	—	52	20$	29	—	81	—	78	—
6	—	59	4$	39	—	87	—	81	—
17	—	60	—	42	—	88	—	82	—
19	—	61	—	44	—	90	—	85	8$
29	—	63	—	47	700$	96	—	1103	4$
31	—	64	8$	50	4$	97	100$	16	—
32	—	72	4$	75	—	907	4$	35	—
34	—	82	—	77	—	8	—	36	—
45	40$	86	—	78	—	9	—	37	—
72	4$	88	—	80	—		—	38	—
74	—	92	—	82	—	27	—	39	—
75	—	99	—	89	8$	32	—	42	—
79	—	400	—	94	4$	33	—	46	—
82	—	4	—	99	—	37	8$	53	8$
84	—	15	—	702	—	38	4$	56	4$
92	—	17	—		—	40	—	58	—
99	—	18	—	26	—	43	—	59	—
203	—	41	—	36	—	47	—	61	—
6	—	43	—	45	—	53	—	77	—
7	—	49	—	51	—	54	—	78	—
9	—	55	—	66	—	58	—	85	—
21	202$	56	—	68	—	63	—	91	—
22	4$	62	—	80	—	64	—	92	—
24	—	68	—	81	—	83	—	94	—
28	—	74	—	83	—	94	—	96	—
32	—	75	—	86	—	98	—	98	—
35	—	79	—	90	—	99	—	1200	40$
44	—	81	—	91	—	1000	—	18	8$
49	—	510	—	94	—	9	—	19	4$
67	—	24	—	97	—	14	—	20	—
6	—	33	—	98	—	19	—	30	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1231	4$	1494	4$	1719	4$	1930	4$	2190	4$
32	—	95	—	22	—	40	—	2201	—
38	—	96	—	24	—	42	8$	8	—
44	—	98	—	33	—	44	4$	9	—
45	—	99	—	37	—	47	—	12	—
46	—	1506	—	46	20$	48	—	14	—
50	—	7	—	49	4$	57	—	21	—
55	—	11	—	55	—	68	—	24	—
63	—	13	8$	56	—	69	—	29	—
76	8$	36	4$	60	—	77	—	31	—
84	4$	40	—	65	—	82	—	36	—
85	—	41	—	78	—	87	—	40	—
87	—	43	—	79	—	90	—	42	—
1302	—	47	—	80	—	2004	—	43	—
13	—	49	—	83	—	8	—	45	—
19	—	53	—	90	—	10	—	49	—
20	—	58	—	97	—	12	—	51	4:000$
23	—	60	—	98	—	19	—	53	4$
26	—	64	—	99	—	28	—	62	—
30	—	68	—	1800	—	32	—	67	—
42	—	78	—	10	—	35	40$	71	—
46	—	81	—	12	—	42	4$	86	—
48	—	85	—	22	—	48	—	87	—
51	—	88	—	26	—	56	—	93	—
56	—	90	—	28	—	57	—	94	—
69	—	1601	—	34	—	59	—	2300	—
70	—	8	—	35	—	60	8$	1	—
73	—	13	—	48	—	71	4$	2	—
90	—	15	—	55	—	73	—	3	—
94	—	17	—	61	—	99	—	7	—
1105	—	18	—	70	—	2116	—	15	—
12	—	26	—	71	—	47	—	17	—
21	—	31	—	79	—	21	—	28	8$
23	—	36	—	81	—	24	—	30	4$
38	—	51	—	82	—	32	—	35	—
39	—	54	20$	84	—	34	—	42	—
41	—	56	4$	93	—	35	—	53	—
42	—	58	—	95	—	36	—	61	8$
46	—	66	—	97	—	46	—	67	4$
51	—	74	—	99	—	50	—	74	—
57	—	80	—	1901	—	52	—	83	—
61	—	84	—	4	—	55	8$	84	—
62	—	86	—	6	—	58	4$	91	—
67	—	[illegible]	—	11	—	61	—	94	—
70	—	91	—	13	—	65	—	98	—
75	—	94	—	18	—	71	—	2404	—
79	—	1700	—	21	—	77	—	11	—
80	40$	10	—	22	—	82	—	13	8$
88	4$	13	—	23	—	89	—	17	4$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2419	4$	2659	4$	2857	4$	3127	4$	3320	4$
23	—	65	—	59	—	28	—	23	—
26	—	66	—	64	—	30	—	36	—
28	—	74	—	66	—	32	—	38	—
	—	78	—	77	—	33	—	47	—
48	—	79	—	80	—	34	—	60	—
50	—	86	—	84	—	36	—	84	—
54	—	97	—	86	—	37	—	85	—
56	—	2702	—	90	—	40	—	87	—
58	—	3	—	98	—	52	—	3407	—
64	—	11	—	2904	—	53	—	9	—
71	—	12	—	16	—	54	—	12	8$
74	—	15	—	20	—	59	—	16	4$
76	—	21	—	27	—	61	8$	28	—
78	—	25	—	33	—	63	4$	30	—
95	—	26	—	35	—	66	8$	31	—
2501	—	28	—	36	—	68	4$	34	—
5	—	29	—	38	—	72	—	36	—
8	—	30	—	46	—	73	—	39	—
16	—	31	—	54	—	74	—	41	—
19	—	41	8$	61	—	80	—	42	8$
20	—	51	4$	63	—	81	—	48	4$
21	—	55	—	65	—	83	—	54	—
27	—	56	—	66	—	85	—	65	—
30	—	57	—	67	—	90	—	68	—
31	—	64	—	70	—	93	—	73	—
37	—	66	—	74	—	95	—	76	—
45	—	68	—	76	—	97	20$	86	—
46	—	71	20$	81	—	98	4$	88	—
51	—	75	4$	93	—	3200	—	95	8$
54	—	78	—	96	—	3	—	97	4$
56	—	83	—	3000	—	5	—	3503	—
59	—	84	8$	9	—	12	—	7	—
70	—	94	4$	13	—	29	—	11	8$
83	—	97	—	14	—	30	—	13	4$
86	8$	99	—	17	—	36	—	16	20$
87	4$	2802	—	26	—	53	—	17	4$
88	—	3	—	35	—	60	—	18	—
91	—	5	—	44	—	61	—	19	—
98	—	19	—	50	—	65	—	22	—
2602	—	21	—	69	—	70	—	26	—
6	—	25	—	74	—	71	—	32	—
19	—	30	—	76	—	81	—	43	—
27	—	34	—	85	—	90	—	45	8$
34	—	43	—	90	—	3305	—	50	4$
35	—	46	—	3101	—	13	—	55	—
40	8$	47	—	5	—	14	—	57	—
43	4$	51	—	6	—	17	8$	59	—
36	—	54	—	25	—	18	4$	71	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3579	4$	3801	4$	4021	4$	4237	4$	4451	4$
80	—	10	—	27	—	38	—	53	—
87	—	11	—	29	—	40	—	59	—
88	—	26	—	30	—	49	—	60	—
91	—	28	—	40	—	60	—	66	—
98	—	29	—	43	—	61	—	73	—
3601	—	35	—	58	—	64	—	82	—
8	—	44	8$	59	—	81	—	83	—
21	—	45	4$	63	—	82	—	87	—
22	—	46	—	65	—	86	—	91	—
29	—	60	—	69	8$	88	—	96	—
32	—	63	—	71	4$	93	—	4515	—
33	—	64	—	72	—	4300	—	26	—
34	—	66	—	73	—	1	—	32	—
35	—	70	—	74	—	3	—	36	—
36	—	82	—	76	—	9	—	38	—
42	—	89	—	77	—	12	—	47	—
47	—	96	—	79	—	20	—	49	—
48	—	3902	—	80	—	21	—	50	—
50	—	4	—	82	—	24	—	51	—
64	—	6	—	87	—	27	—	52	—
70	—	12	—	89	—	31	—	58	—
81	—	13	—	93	—	33	—	67	—
82	—	15	—	4107	—	36	—	78	—
89	—	17	—	8	—	40	—	85	—
96	—	19	—	21	—	42	—	91	—
98	—	24	—	25	—	43	—	93	—
3702	—	26	—	28	—	51	—	4605	—
4	—	27	—	30	—	55	—	7	—
9	—	29	—	31	—	61	—	10	—
12	—	30	—	37	—	63	—	12	—
13	—	33	—	42	—	68	—	21	—
15	—	42	—	51	—	70	—	22	—
16	—	46	—	76	—	73	—	26	—
17	—	50	—	78	—	78	—	32	—
19	—	54	—	83	—	80	—	37	—
29	—	61	20$	84	—	83	—	38	—
32	—	68	4$	87	—	88	—	39	—
36	—	69	—	93	—	91	—	42	—
37	—	72	—	97	—	95	—	43	—
39	—	80	—	4206	20$	4401	—	47	—
40	—	84	—	9	4$	9	—	53	—
46	—	89	—	15	—	21	—	55	—
47	—	95	—	16	—	22	—	56	—
50	—	96	—	19	—	23	—	57	—
76	—	4000	8$	25	—	35	—	66	—
84	—	5	4$	28	—	44	—	67	—
88	—	14	—	30	—	46	—	90	—
89	—	18	—	36	—	50	—	99	—

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Os systemas de differentes moedas internacionaes.

(Continuação)

II.

E' questão discutida todos os dias, e que o foi com uma certa solemnidade na conferencia internacional de 1867, em Paris. Além disso a moeda representa hoje, nas relações internacionaes, um papel que d'antes não lhe cabia.

Os metaes preciosos vão sendo trocados em proporções consideraveis. Um autor, que eu já tive occasião de citar com elogios o Sr. Clement Juglar demonstrou-nos que, no periodo de 1841 a 1847, o movimento dos metaes preciosos em França, foi, termo medio por anno, de 216 á 292 milhões; no anno de 1866 elle elevou-se a 1554 milhões, sendo mais de dous terços em moeda metalica, isto é, em moeda, que, para entrar na circulação do paiz onde chega, precisa transformar-se, soffrendo os prejuizos inherentes a essa transformação.

Por isto póde-se julgar da importancia e urgencia da reforma, e não é extranhavel que se lhe dê a preferencia sobre a unidade dos pezos e medidas. De mais esta ultima já é consaguada legalmente por 300 milhões de individuos que adoptarão o nosso systema metrico, e, desde que a lei não se oppuzer ao maior ou menor uso desse systema, elle será usado completamente. A unidade monetaria, tal como resulta da convenção de 1865, não tem mais do que 300 milhões de apherentes: assim pois é sobre esse ponto que cosvem dirigir os mais instantes esforços.

Muitos systemas se tem apresentado para realisar esta unidade.

Nós temos o proposito de examinar os principaes, começando pelo mais radical, por aquelle que consiste em não levar em conta as moedas actuaes, tomando o peso como a base da reforma. A unidade de peso, segundo o systema metrico, é a gramma com os seus multiplos e submultiplos.

Applicando-se esse systema á moeda, e cunhando-se peças de ouro com o peso de uma gramma, elles ficarão muito pequenas e terão o valor de 3 francos aproximadamente; pelo menos de 5 ou 10 grammas, ou menos de 2 é que ellas devem ser feitas, visto como sendo menores, conservar-se-hia a moeda de prata. Com esse systema tambem se acha opportuno fabricar moedas de prata de um peso e titulo determinados sem curso legal; conferindo-se tambem barras do mesmo metal, e ficando cada um livre para estipular em seus contractos qual dos dous metaes prefere para o seu pagamento. Dessa maneira dá-se satisfação áquelles que pretendem que se não póde rejeitar absolutamente a prata, a qual desempenha um util papel na circulação; esse systema de mais é logico e quadra com o conjunctto do nosso systema decimal.

Acredita-se que não haveria difficuldades em fazel-o adoptar, e que trocar-se-hia facilmente um hectolitro de trigo por 6 grammas e 451 milligrammas de ouro, que hoje valem 20 francos.

Este systema, posta em voga pelo Sr. Leon, engenheiro director de pontes e calçadas, foi muito particularmente sustentado por um economista eminente, que tem conquistado grande competencia nestas materias, e que sempre dá muita autoridade ás idéas que elle patrocina, fallo do Sr. Miguel Chevaker. Elle merece, portanto, ser examinado muito seriamente.

A primeira objecção que se lhe oppõem é de ordem a não ser esperada. Apresenta-se esse systema como sendo conciliatorio perante todas as susceptibilidades nacionaes, susceptibilidades que despertam a escolha da moeda universal.

Os inglezes não querem o nosso franco, nós não queremos o soberano delles; os americanos de boa vontade propõem o seu dolar, e os allemães o seu thaler.

Como chegar a um accordo em meio de tão diversas pretenções? A unidade de peso parece tudo conciliar, porque repousa sobre uma base que não pertence a ninguem, ou antes que pertence a todos; todavia respondem, do outro lado do estreito, que não ha unidade de peso e de medida absoluta, que por si mesmo se imponha, assim como o ouro e a prata se impõem como signaes monerarios.

O metro, que é o ponto de partida de todo o systema, é uma medida de convenção. Para estabelecel-o tomou-se a quadragesima millionesima parte do meridiano terrestre, passando pela França, entre Dunkerque e Fromentera; porém a escolha dessa unidade foi arbitraria. Os inglezes vos dizem que a sua jarda, como medida de extensão, e a sua libra (subdividida em grãos), como medida de peso, são tão racionaes como o nosso metro e a nossa gramma, e muito mais usuaes do que elles.

Acrescentam mais que a nossa gramma, introduzida no systema metrico por ser a centesima parte de um metro cubico de agua distillada na temperatura de 4 grãos acima de zero, não é medida menos arbitraria.

Seguramente que não nos constituiremos o écho das queixas contra o systema metrico; acreditamos que elle prevalecerá apezar de tudo, pois não é menos certo que elle foi concebido por inteiro e muito scientificamente. Não se tem investigado por mindo das causas e antigos usos que forçaram a estabelecer-se esse systema; nota-se que as unidades sobre as quaes elle repousa são, ou muito fortes ou muito fracas, para os usos ordinarios.

A gramma, como unidade de peso, é incontestavelmente muito fraca, e por isso é com muito trabralho que ella introduz-se na pratica, onde quasi que se conta por libras e por onças,

Essas medidas são mais naturaes, ellas correspondem, com muito pequenas differenças as que se acham em uso entre a maior parte das nações (1). Não foi o acaso que fez taes approximações, foram as necessidades.

Acontece o mesmo com o pé comparado com o metro, esta ultima medida é muito forte.

Finalmente o litro não substitue facilmente a garrafa, e a geira subsiste ao lado da are e do hectare. O systema, portanto, não representa o ideal e presta-se muito á critica; mas apezar disso elle tem uma vantagem, que ninguem contesta: a decimalidade. Com elle póde-se, alterando simplesmente a collocação da virgula, calcular muito rapidamente sommas consideraveis. Toda questão é saber se poderemos obter essa vantagem com as moedas actuaes, e isso não padece duvida. Com effeito, pouco importa que ellas correspondam em peso a um algarismo inteiro, ou a um algarismo fraccionario; basta que ellas entrem no systema decimal, e que se possam multiplicar e dividir por 10 e por 100.

O franco não corresponde a um algarismo redondo, como peso; elle representa 4 grammas e meia de prata pura. A peça de ouro de 10 francos pesa 3 grammas 225, e a de 20 francos pesa 6 grammas e 451. Isto, porém, não impede que ellas sejam perfeitamente decimaes.

O que é que falta ao florim, a libra esterlina e ao thaler para que o sejam igualmente? Falta-lhes ter multiplos e submultiplos expressos em moeda. O dollar americano é decimal, porque existe uma moeda fraccionada chamada *o cent*, que é a centesima parte do dollar. Por conseguinte o systema da gramma nada simplifica, antes apresenta-se como uma complicação de mais, por isso que elle não é completamente decimal.

Portanto não se poderia fabricar moedas adoptando essa unidade; e ainda menos fabricar-se-hiam com o decigramma ou o centigramma. Quanto as moedas divisiveis de prata, não ha nenhuma que seja em peso exactamente a decima parte da moeda de ouro.

O valor do decigramma de ouro é representado por um peso de 1 gramma e 55 cent grammas de prata.

(1) São estes os padrões de pesos, de differentes paizes, comparados com o kilogramma:

Austria e Baviera..........	0,56
Bohemia..........	0,51
Francfort..........	0,50
Dinamarca..........	0,49
Hanover e Hollanda........	0,49
Hamburgo e Suissa........	0,48
França antiga..........	0,48
Hespanha e Prussia..........	0,46
Saxonia..........	0,46
Inglaterra e Portugl......	0,45
Russia..........	0,41

O pé como medida de comprimento, é igual em quasi todos os paizes; varia de 30 a 33 centimetros.

Dizem que esse systema é o mais logico: primeiramente não sabemos o que significa a logica quando se trata de sciencias sociaes que se applicam áquillo que ha de mais relativo, e que deve levar em conta os gostos, os habitos e as tradições.

Em segundo lugar, que logica é essa que faz retrogradar a civilisação? A moeda de peso pertence as sociedades primitivas quando é necessario que cada um proceda a verificação por si mesmo, por falta de garantia derivada da fiscalisação do estado: ainda ella é usada na China, onde cada pessoa tem a sua balança para pesar as barras metallicas que recebe.

A medida que a civilisação progride, a moeda de peso desapparece para dar lugar a moeda de convenção, isto é, a uma moeda mais simples, devidamente certificada pelo estado, e que todos aceitam com a fé de semelhante garantia. Ella tem sobre a outra a mesma vantagem que, em uma lingua, tem a palavra sobre o signal.

Talvez que o signal seja mais expressivo, porém é menos rapido; e quando nós nos entendemos por meio da palavra, o outro meio torna-se inutil. O mesmo acontece com a moeda de convenção: sabendo-se quanto ella vale em relação a tal ou qual mercadoria, é isso bastante.

Finalmente, parece que a idéa da gramma tem-se apresentado como de difficil applicação, porquanto até o presente ella tem adquirido poucos adherentes, e apenas foi indicada na conferencia de 1867, deixando de ser sustentada no ultimo inquerito inglez.

Vejamos agora um outro systema; aquelle que tomou a dianteira na conferencia de 1867, conferencia que, como se sabe, foi com grande apparato, presidida pelo principe Napoleão, e provocada pelo Sr. Parieu que já teve o merito de ligar o seu nome a primeira base da unidade, na convenção de 1865.

A conferencia era composta de homens os mais competentes da Europa, delegados por todos os paizes; perdôe-se-me a expressão, mas nesses debates andou-se um pouco as cégas. Discutio-se sem que nada fosse de ante-mão preparado, receiavam as resistencias que as innovações muito radicaes pudessem levantar, e procurou-se uma solução que satisfizesse a todo o mundo. Foi proposta a moeda de 25 francos, afim de agradar a Inglaterra, a de 15 para comprazer com a Allemanha, fallou-se na moeda de 10 francos, e chegou-se até a de 5 francos, por ser um divisor commum a todas as outras.

Separaram-se todos para referir aos differentes governos desses preliminares, mas quando depois as commissões tiveram de estudar o estado da questão, vio-se que a moeda de 5 francos não tinha uma unica vantagem essencial, e que não attingia ao fim que se tinha em vista.

Primeiramente ella não é decimal por si mesma, ella não é senão o multiplo de uma unidade decimal, o franco, demais ella, em certos estados, representa um algarismo muito fraco, não estando em relação com o progresso da riqueza, que agora se conta por milhares de milhões e nem tão pouco com os desenvolvimentos economicos de toda a especie.

Esta objecção foi sobre todas apresentada pelos inglezes que declararam tambem que a libra esterlina apenas tinha contra si o ser muito forte.

Nós observamos que um paiz do norte, a Suecia, pelo relatorio do seu delegado na conferencia, propoz que se estabelecesse a moeda de ouro de 10 francos como aquella que constituisse a unidade monetaria do paiz.

Finalmente, no ponto de vista da circulação, fez-se a moeda de 5 francos uma ultima objecção, dizendo-se que, cunhado em ouro, ella ficaria muito pequena, facil de ser extraviada, e muito susceptivel de deterioração.

Um distincto economista inglez, o Sr. Jevons, estabeleceu ultimamente um calculo muito curioso.

Elle comparou os soberanos e meios soberanos que se acham na circulação a um certo numero de annos, e verificou que os meio soberanos gastavam-se mais depressa do que a moeda inteira; que esta podia permanecer na circulação, sem diminuir o peso legal, por espaço de 18 annos, ao passo que as outras moedas não permaneciam intactas por mais de 10 annos.

Esta experiencia prova que, com a moeda de 5 francos a deterioração seria ainda mais rapida, e que as nações perderiam cada anno uma somma muito consideravel sómente com esse prejuizo da moeda internacional. Os inconvenientes da moeda de 5 francos são tão geralmente sentidos que, no inquerito que se acaba de proceder em França, ácerca do padrão duplo, a maior parte das autoridades consultadas entenderam dever exclui-la, pronunciando-se todos os votos em favor da moeda de ouro. Todos aquelles que tem sido forçados a escolher a moeda de 5 francos, o fazem por suppôr que ella melhor se adaptará as moedas que tem curso actualmente nos differentes paizes, pela razão de ser ella uma divisão da libra esterlina, reduzida a 25 francos, e igualmente um dos termos da equação que os allemães estabeleceram em 1857, afim de graduarem a proporção de suas moedas. Essa equação era pela seguinte fórma: 4 thalrs, 6 florins do sul, 7 florins do norte, 15 francos da moeda franceza. Tambem a moeda de 5 francos parece aproximar se do dollar americano e da piastra hespanhola, visto não haver grande difficuldade em fundi-los juntamente.

Entretanto não se havia reflectido que essa assimilação era mais apparente do que real, que custaria o mesmo que crear um outro typo monetario e dar a libra esterlina o valor de 25 francos; por isso que fôra preciso refundi-la, e os inglezes não se acham dispostos a subtrahirem a menor fracção de sua libra esterlina, que é a base de todos os contractos. O mesmo acontece com o dollar americano, que vale 5 francos e 50 centesimos, e com a piastra hespanhola, que tem igual valor.

Demais, com semelhante systema não se estabelece a unidade. Qual é a primeira vantagem que ella deve trazer? E' que todas as contas serão feitas pela mesma fórma e com os mesmos algarismos; ora, se uns podem usar da unidade de 25 francos, outros da 15 francos, e outros da de 10, serão sempre precisos novos calculos, para reduzir tudo ao divisor commum de 5 francos.

Por mais simples e faceis que sejam esses calculos, elles são sempre um obstaculo á identidade absoluta das contas, que não poderão ser comparadas entre si, ao primeiro lance de vista.

Alem de tudo isso; considerando-se que as subdivisões da moeda de 5 francos não correspondem a nenhuma das moedas existentes (excepto as do grupo dos adherentes á convenção de 1865), ninguem se entenderia, ácercá dos valores inferiores a essa cifra, e faltaria meios para indica-los todos da mesma maneira.

Como todos sabem, esses valores são em definitiva, os mais numerosos e interessantes; pois são elles os que, nas circulares e preços correntes, indicam o preço das mercadorias.

Convem que a unidade não seja feita unicamente para as contas de altos valores, mas tambem para as pequenas contas.

São essas as objeções que immediatamente apparecerão, quasi em todos os paizes, contra a moeda de 5 francos, que foi logo arredada da discussão. De então em diante não houve mais systema, que se possa dizer que tenha uma autoridade quasi official; cada um ficou com a sua propria inspiração, e é por isso que vêmos hoje reproduzir-se o systema da gramma (ácerca do qual já tratámos), e depois delle um systema, exclusivamente inglez, o qual passamos a examinar.

Esse systema, apresentado no *Economista* e sustentado por um homem importante, a Sr. Walter Bagehot, director dessa revista, não tem por fim realisar a unidade absoluta; refere-se a raça anglo-saxonia, a qual propõe uma opinião monetaria, sómente para ella, salvo o caso dos outros povos tambem adoptarem o systema, por acga-lo conveniente. Eis ahi qual seria o plano: A libra esterlina, tal como existe, não é decimal; não ha na moeda ingleza, divisão por 10, por 100 ou por 1,000, á qual ella corresponda. Convem, portanto, faze-la decimal; é uma vantagem essencial para a simplicidade das contas, que os inglezes como todos bem o reconhecem.

Far-se-hia decimal a libra esterlina, tomando por base o *farthing*, que é a menor moeda ingleza, assim como o quarto de um *penny*.

Mas, a libra esterlina só vale hoje 960 farthings, e, portanto, para ella valer 1,000, é preciso augmentar-lhe 10 dinheiros ou 40 farthings, o que é um augmento de pouco mais de 4 %. Feito isso (que brevemente veremos se é uma cousa facil), os inglezes se entenderão com os americanos, dizendo-lhes: A nossa libra esterlina, augmentada com mais 10 dinheiros, equivale exactamente a uma moeda que possuisse, e que será a unidade monetaria, é a meia-aguia de 5 dollars: e como, em vista de um acto do nosso congresso, o dollar vale 4 shellings, e 2 dinheiros; os 5 dollars serão a representação exacta da nossa libra esterlina. Podereis, portanto, conservar todo o vosso systema monetario, e o vosso *cent*, que é a centesima parte do dollar, será a quinquagesima parte da unidade. Essa unidade será dividada por 10 e por 100, tomando, em cada divisão, uma moeda correspondente. Demais, o *cent* será o equivalente do *half-penny* inglez, e assim, tanto nas subdivisões, como na moeda principal, a assimilação será completa e os dous paizes se entenderão perfeitamente.

Quanto aos inglezes, se elles são obrigados a modificar a libra esterlina, conservam ao menos as suas moedas miudas, o *penny* sobretudo, que é a alma do systema inglez, e que é muito apreciado por todos.

Os que propõem esse plano reconhecem que elle não tem muitas probabilidades de ser adoptado pela raça latina, mas elles dizem que a raça anglo-saxonia é a mais industriosa e commerciante, é a que faz maior numero de negocios, e, assim pois, logo que ella possua a união monetaria, o problema se acha quasi resolvido, não sendo cousa de grande importancia a dissidencia das outras nações.

No exame deste systema, nós pretendemos desembaraçar-nos de qualquer idéa franceza e suppor que não pertencemos a essa raça latina, tida em tão pouca conta, a fim de vermos se, no ponto de vista inglez e americano, o systema tem todas as qualidades apregoadas.

Primeiramente se affirma aos americanos que nenhuma modificação se lhes pede deixando-se no *statu quo* o seu systema monetario; isso é um erro. Os americanos, com effeito, possuem o dollar que, por um acto do congresso, vale 4 shillings e 2 dinheiros, mas é o dollar de prata o qual já pouco existe na circulação e tende a desapparecer de todo. O dollar de ouro, que é a moeda usual, não vale 4 shillings e 2 dinheiros, porem sim 4 shillings e 1 dinheir. Provem essa differença de ser, na America, o ouro taxado legalmente por um preço que é dezaseis vezes o da prata, e com esse valor é superior ao que elle realmente tem, o dollar de ouro não é o equivalente do dollar de prata da mesma forma que, em França, a peça de ouro de 5 francos não vale no commercio o mesmo que a moeda de prata do valor de 5 francos.

E' preciso, portanto, que os americanos augmentem um pouco o valor do dollar de ouro, augmento que é de 2 0/0, para pôl-o de harmonia com o novo systema.

Para isso elles só têm um meio, que é refundir tanto as *aguias*, como as *meias aguias*, accrescentando-lhes um *penny*, que é quanto lhes falta. Ora, semelhante processo é trabalhoso, e, os Inglezes que se mostram tão susceptiveis ácerca da integridade de seus contractos, sempre que se trata de diminuir alguns centesimos na libra esterlina, parece que não fazem muito caso da perturbação que querem causar na America, e isso para obter uma unidade parcial, simplesmente a unidade da raça anglo saxonia.

A proposta dos Inglezes tambem não é facil de ser realisada na parte que lhes diz respeito.

Augmentar-se-ha 10 dinheiros na libra esterlina, ficando ella valendo 1.000 farthings em vez de 960, para que ella possa ter divisões decimaes; mas esses 10 dinheiros obrigam a uma completa refundição do systema monetario. Primeiramente desapparece a libra esterlina, esta antiga moeda tão conhecida, e que por si só regula (como elles dizem altivamente) um maior numero de transacções do que todas as demais moedas do mundo. Em segundo lugar, o que fica sendo o shilling? ao que elle corresponderá? Não será mais, assim como hoje é, a vigesima parte da libra; ficará sendo a vigesima parte e 10 duodecimos; isto é, não terá mais relação com a libra esterlina.

Ficam apenas o penny e o farthing. Sem duvida, para remediar esses inconvenientes, que são consideraveis, far-se-ha da nova moeda uma unidade de conta, que não figura na circulação, que não é necessario cunhar e que será representada pelos seus equivalentes. Escrever-se-ha 1 libra esterlina, o shilling e 10 dinheiros todas as vezes que se quizer exprimir a nova libra, e tudo permanecerá como está. Continuar-se-ha a ter libras esterlinas e shillings como moedas usuaes, e cada pessoa possuirá uma tabella de conversão para a unidade internacional. Por certo que um tal plano não é muito praticavel.

Pois tem-se uma moeda de conta, puramente convencional, e sem representação effectiva? Não se cunhará a moeda que seja equivalente á essa 1 libra, o shilling e 10 dinheiros? Se tal cousa é possivel, então torna-se inutil incommodar os povos, pedindo-lhes que creem um novo typo monetario, modificando um pouco as moedas de que usam.

Basta propôr uma unidade de convenção, que cada um fica autorisado a representar em sua propria moeda. Supponhamos, por exemplo, que essa unidade seja 50 francos: os Inglezes exprimi-la-hão por uma libra esterlina, 19 shillings e oito pence; os Americanos por nove dollars e 49 cents, ou nove dollars e meio; os Russos por 12 rublos e meio; os Prussos por 13 thalers e 16 *grós*, os Allemães do sul por 25 florins.

Certamente que por essa fórma todos se entenderiam nas questões de estatistica, nas contas orçamentarias, e mesmo nos valores commerciaes, mas não estariam resolvidas as difficuldades que existem na actual situação. Não se teria uma mesma moeda para transmittir de um paiz a outro, e seria preciso, como hoje, recorrer aos cambistas todas as vezes que fosse necessario atravessar as fronteiras. Por conseguinte, a unidade fecunda, essa de que todos carecem, não estaria ainda fundada. Haveria uma unidade de convenção, que, com muito trabalho, se poderia manter perante os embaraços suscitados por ella mesma. Póde-se considerar como certo, que se os Inglezes conseguissem levar avante o systema exposto, elles acabariam por cunhar todas as suas moedas com excepção do penny e do farthing.

Estarão elles dispostos a um tal sacrificio? Se ao menos fosse para fundar a unidade absoluta, afim de todos os povos ficarem de accordo, o designio seria grande, e os nossos visinhos mereceriam louvores por fazerem essa modificação na libra esterlina; porém simplesmente para obter a união da raça anglo-saxonia, deixando á parte o resto da Europa, e assignaladamente o grupo da raça latina, que conta 100 milhões de adherentes, e que digam o que quizerem, nunca adoptará semelhante systema, os Inglezes pensarão duas vezes antes de pôrem em pratica uma tal concepção.

III

Feita a critica de todos systemas que têm sido propostos, achamo-nos de frente com a unidade dos 100 milhões de adherentes á convenção de 1865, isto é, da unidade do nosso paiz, tendo o franco por base.

Será essa a que ha de vir a triumphar? Bem que o desejaramos, por isso que não mudaria em nada o nosso systema; mas, se a moeda de 5 francos, indicada pela conferencia de 1867, pareceu uma unidade muito fraca, e se, do outro lado do estreito, acham a libra esterlina apenas sufficiente, o franco presta-se ainda a outras obejeções. Nunca os inglezes se resignaram a escrever que o orçamento da Inglaterra é de mil milhões, 764 milhões de francos, em vez dizer que elle é de 70 milhões de libras esterlinas. O mesmo se dá com os demais paizes.

E' o mesmo que a adopção de pollegadas, em vez do metro ou da toeza, para a medição de superficies consideraveis; as contas seriam muito complicadas, e um dos effeitos da unidade monetaria é a simplificação das contas.

Convem, pois, renunciar a fazer do franco a base da unidade; entretanto póde-se encontrar, neste mesmo systema, uma combinação que satisfaça a todos os interesses.

Essa combinação seria adopção da moeda de 10 francos, que é completamente decimal em seus multiplos e submultiplos. Ella representa uma unidade bastante forte para acudir a muitas necessidades, e, demais, está em relação muito exacta com as divisões monetarias, existentes em varios paizes.

Emfim, ella gosa de uma certa notoriedade, por ser uma das moedas do grupo dos adherentes á convenção de 1865.

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Terceira parte

A FLORESTA DE PARIS

III

Descoberta da vaccina.

(Continuação do n. 291)

Sahio extremamente commovido, porque não carecia de orgulho, e o pensamento de estender a mão humilhava-o á mais não poder ser. Felizmente não teve precisão de chegar á tal extremo. Estava no grão de uma porta o almoço de uma visinha confiado á probidade publica, Echalot *sopreou-o*, para empregar esse termo fagueiro que atavia e exalta a idéa de roubo. Esteve vai não vai exclamando como no theatro: É para meu filhho, Senhor!

Brotava, porém, n'elle o orgulho do officio, e disse comsigo ao voltar ao covil.

— Vamo nos exercitando. Hei de conta-lo ao Amadeu.

— Assim como assim, proseguio dando de beber ao Saladim, que se callou apenas lhe chegou o leite ao *bico*, já que me reduziram á isso, é preciso saber do officio, não é verdade, filho? Como isto bebe, vejam lá, vejam como bebe! Olha que te engasgas, maroto. Por onde passa engorda, heim? que dizes, meu ratazana?

Estava radiante, e toda a paixão materna lhe brilhava nos olhos.

— Ainda que afinal, a vizinha não é rica! E eu, que contava educar o Saladim na senda da honra com os meus pós de taco. Ora, que tem? No primeiro negocio que se fizer, restitue-se á vizinha o dinheiro do leite. E nunca o pequeno saberá por que artes diabolicas lhe prepararam as riquezas de que no futuro ha de gosar.

Tinha fome; vasou todavia religiosamente para dentro da garrafa o resto do almoço do Saladim, que dormia já á bom dormir.

Nunca uma dita vem só. O pretencioso falsete de Similór executou volatas na escada. Violenta esperança comprimio o coração de Echalot, que pensou:

— Talvez que os do quarto andar lhe fallassem para a mulher.

Similór entrou com ar triamphante e atirou para cima da mesa uma mancheia de cobre.

— É da *volta*? perguntou deslumbrado Echalot.

— Se não fosse eu, que seria de nós todos! Já a casa tinha vindo abaixo.

As ventas do ex-pharmaceutico dilataram-se-lhe com suspeitosa volupia.

— Tu bebeste aguardente, Amadeu! pronunciou baixinho.

— Então, e depois?

— Tinhamos feito juramento de que nada tomariamos ás escondidas e um sem o outro.

— Suspende amigo! Para uma pessoa fazer negocios é preciso tratar com o sugeito, não é verdade?

— É assim, Amadeu, disse serenada a dona da casa. Qual sugeito?

— Para tratar com o sugeito entra-se n'um café, n'um bilhar...

— Quando ha com que, Amadeu.

— E se é o outro quem offerece?

— Estás bem bom, palavra que estás! exclamou Echalot com admiração e inveja.

— Não eram tres meios para dous que obtinham esse resultado sobre um homem da minha tempera! Pega tu no chapéo; não tarda que a gente saiba o que vem a ser e em que vem a parar os taes mysterios de *romperá o dia amanhãa*? e outros que taes. Pago duas salchichas e a competente pinga.

— Graças, meu Deus! murmurou Echalot. Veremos aifim luzir para nós dias felizes!

Similór apoiou esta exclamação, que lhe recordava mais de um quinto acto. A consciencia que tinha dos seus recursos punha-o de excellente feição.

— Ha um Ente supremo para o vulgo, disse; isso não soffre duvida; mas quem tem trumpho sabe tornar-se superior pela audacia. Isto de honra é uma historia; quem se deixa levar por semelhantes petas apodrece toda a vida na miseria. Se não fossem essas fraquezas no principio da minha carreira, occasiões não faltaram, e já á esta hora podia ter repellido para longe a indigencia, que até se oppõe aos negocios; porque, na ordem social, se és pobre, commettem a injustiça de te desprezar; pelo contrario, se procuraste a abastança por toda a casta de infidelidades, a vizinhança tira-te o chapéo. É isto verdade ou não?

— É verdade, é, respondeu Echalot, que pescava na cama uns farrapitos indescriptiveis e os ia amontoando.

Assumira Similór a sua attitude oratoria. Não podemos affirmar que se parecesse com o archanjo cahido arengando ao tenente da sua infernal cohorte; illuminava-lhe, porém, a fronte abatida o singello orgulho dos revoltosos, e fazia-lhe piscar os olhos enfermos. Na misera e heteroclyta physionomia, tinha elle estampado um tudo nada da graça parisiense, viveza nativa que a maré crescente das parvoices ensinadas não póde afogar inteiramente. Similór não era do povo: o povo trabalha; pertencia ás vagas cathegorias, cujo perigoso e burlesco conjunto é designado pelo nome de bohemia: erysipela que traz em continuo prurido a pelle da grande cidade e que deliciosos poetas tem cantado. Previno-os de que um recenceamento da bohemia, dirigido com escrupulo, havia de causar espanto em Paris. Burnida ou sebenta, politica, financeira, litteraria, artistica, philosophica, religiosa,—porque ha bohemia religiosa, e o seu representante dá que fallar; — quer penetre nas salas, quer escandalise os palratorios, quer apenas chafurde no rio, a bohemia é a bohemia: uma lepra. Do alto á baixo da sua desorganisação, o proprio da bohemia é julgar-se sagaz e ser bolonia até ao excesso. Tudo nega, salvo o que não devera affirmar.

Só acredita no absurdo, que é para ella palladium e sacramento. Os letrados da tribu chamam áquelle idolo o paradoxo. Os outros servem-n'o sem saber como, e assim vão vivendo sem dar por tal.

Todos elles tem uma linguagem especial, uma gyria, composta de frangalhos litterarios cozidos uns aos outros pelo systema dos alfaiates de arlequim. É justamente aquella linguagem que os trahe e que denuncia a origem litteraria da sua enfermidade. Não hão de encontrar um unico bohemio que não tenha libado o veneno phraseologico.

Ha alguns que receiam Voltaire, outros escorcham Bossuet. Rebaixando assim a escala das intelligencias, sobrepõem-se estes desgraçados em innumeras camadas, das quaes algumas desvairam com a opposição dos almanacks, o chiste das farças e o sentimento dos meio-dramas.

A' ponto tal, que profundando este singular assumpto, chega-se á inesperada convicção de que Prud'homme é um bohemio e todos os bohemios são Prud'homens.

— Por consequencia, continuou Similór, compulsando o opulento repertorio das suas reminiscencias, a sociedade franceza é composta de parvos e espertalhões que sabem tirar com todo o geito o pé do lodo. Os primeiros são logrados pelos outros, como é de justiça, gemendo sempre na oppressão do hypocrita, que tem arranjado muito bem o seu farnel, e diz: Isto pertence-me, não quero que lhe bulam! Ahi tens o que é a lei, feita pelo primeiro que atafulhou as algibeiras. Queres então conservar-te no opprobrio da pobreza e nunca teres de teu cousa com que te possas entregar ao minimo prazer?

— Não, não, replicou Echalot, que entrouxava a trapagem. Conviemos já em que se deviam desprezar os vãos preconceitos da honra.

— Toca a andar, exclamou Similór. Ao menos é preciso aproveitar-nos dos nossos crimes. Que queres tu fazer d'esses trapos?

— É a roupa suja, Amadeu. Vou ao canal lavar as fraldinhas do Saladim.

Ah! Bem podia a historia d'aquelle terno Echalot intitular-se tambem a *Quéda de um Anjo*!

Pegou na trouxa, e lançou mão do Saladim e da garrafa. A idéa de papar uma salchicha cingia-lhe a fronte com resplandecente auréola. Similór, caracter mais mundano, ia um tanto envergonhado da trouxa e muito do rapaz. No pensar d'elle, a innocente creatura prejudicava-o para com as damas.

É certo que a miseria nada tem de comico, e sobre tudo quando atira com uma alma boa para o abysmo. Experimentamos uma especie de pudor ao pintar esta familia macha circulando em Paris. Echalot carregado com o triplice fardo e tirando certa meiguice e modestia das suas mulherengas funcções. Similór, sempre gentil, sempre altivo, caminhando de canella afiambrada, com a ponta do marotinho fóra da algibeira, requebrando-se com o seu paletot amarellado, levando á banda o chapéo cinzento, disparando olhos matadores através das vidraças das lojas e afastando-se gostosamente do amigo para fazer acreditar que era solteiro.

— Assentaram-se em austera taberna, defronte de uma mesa de pinho, negra como o peixe e onde descansava um saleiro ao lado de uma mostardeira. O Saladim, a trouxa e a garrafa, foram pendurados na parede, com o auxilio de uma escapula que fazia as vezes de cabide. Veio servil-os desconfiada uma velha, que devia ali estar espiando bem imperdoaveis attentados.

— O modo de segurarmos o nosso futuro na carreira do crime, disse o Similór, como quem trata de negocios graves, vai ser-te communicado com a maneira de nos servirmos do *romperá o dia amanhãa*? e outras cousas mais. Foi o Piquepuce quem esta manhãa pagou a má vida.

— O Sr. Piquepuce! exclamou Echalot maravilhado.

— Falla com prudencia. Estas cousas não é costume apregoa-las alto e bom som: além de que, todos os homens são iguaes. Olha que eu conheci o Piquepuce tão precisado como nós estamos.

— Lá isso é verdade, confessou o antigo pharmaceutico. Está famosa a salchicha.

— Está soffrivel; ha de vir tempo em que a gente se ha de dar á outra qualidade de banquetes; mas, voltando ao mysterio em que vamos cooperar, a cousa só para quarta-feira.

— Que vem a ser isso? perguntou Echalot.

Assim representam a joven Psyché interrogando levianamente o amor. Similór poz um dedo na bocca.

— Temos, portanto, ainda dous dias enormes para vivermos á custa dos proprios recursos, tornou. Já não tolero que me falte cousa alguma nem tu tão pouco. Cabe-nos recorrer á nossa astucia para resolver o problema.

Encheu o copo de Echalot, que affagava com a vista o meio litro coroado pela rocha espuma.

— Achas que com vinte cinco francos, perseguio Similór, deitariamos até quarta-feira?

Echalot limpou a baba com as costas da mão. Quarenta e oito horas de opulencia!

— Pois então, já descobri uma *partida*. Salvo um afogado e recebemos vinte cinco francos de premio. Que dizes!

Echalot olhou para elle com ar aparvalhado.

— E onde vaes tu buscar o afogado? perguntou.

— Ora essa! És tu mesmo. És tu mesmo. Tu és que és o afogado e eu o salvador: não achas uma partida catita?

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.

MUTILADO